ANNO XLVI. NUMERO 239. — SEXTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 25 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 837.—Dito ao Sr. general commandante das armas.—Expeça V. Exc as suas ordens para que seja apresentada ao juiz municipal da 2ª vara uma praça montada para levar as diversas subdelegacias deste municipio os officios para a convocação da proxima reunião do jury.

N. 837.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hoje e sob n. 141, achar-se interceptado o transito no lugar da ponte de Caxangá, em consequencia da grande quantidade d'agua que o rio tem tomado, recommendo a V. S. que mande pôr ali uma baleira a disposição do engenheiro ajudante daquella repartição, conforme sollicita o mesmo chefe no citado officio.

N. 838.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, copia do aviso de 7 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da marinha communica-me haver naquella data autorisado a presidencia da Bahia a engajar 2 caldereiros de ferro, perito nessa especialidade, para irem servir n'esse arsenal por 3 annos mediantes os vencimentos e condições declaradas no citado aviso.

3ª secção.

N. 842.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que attendendo ao que requereu o professor publico da 4ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, Antonio Juvino da Fonceca, expeço nesta data as convenientes ordens a thesouraria provincial para fazer cessar o desconto de 5 % que o supplicante offereceu de seus vencimentos para as despezas da guerra.

N. 843.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, n. 350, tenho a dizer que póde mandar effectuar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, o pagamento do premio de 300$000 a que tem direito a praça do extincto corpo de voluntarios da patria n. 53 Joaquim Rodrigues dos Santos.

N. 844.—Dito ao mesmo—Em vista do incluso requerimento documentado, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, por conta do credito de 40:000$, aberto para soccorros publicos, a quantia de 111$200, proveniente do transporte e comedorias dadas a bordo do vapor *Ipojuca* do Macoty, para esta capital ao alferes Antonio Joaquim de Barros Lima e as 6 praças que foram em commissão levar generos alimenticios aos desvalidos das comarcas da Boa-vista, Cabrobó e Ouricury.

N. 845.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins que, segundo participou-me o bacharel Paulino Ferreira da Silva, em officio de 18 do corrente, nessa data deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú por ter nessa data finalisado o seu quatriennio.

N. 846.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 180$334 ou o que justamente se dever de passagens dadas por conta do ministerio da guerra no vapor *Ipojuca*, na ultima viagem que fez as provincias do norte.

N. 847.—Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e direcção copia do aviso de 7 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da marinha communica-me haver n'aquella data autorisado a presidencia da Bahia a ingajar 2 caldeireiros de ferro, peritos na especialidade, para servirem no arsenal de marinha desta provincia, por 3 annos, com os vencimentos diarios de 4$500 e mais vantagens declaradas no sitado aviso.

N. 848.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cabrobó, mande V. S. pagar a sua importancia a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, conforme solicitou o commandante superior d'aquelle municipio em officio de 2 do corrente.

N. 849.—Dito ao mesmo —Mande V. S. liquidar em vista do pret junto em publicata, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo dos guardas nacionaes destacados na povoação dos Montes, e pagar a sua importancia a Manoel José Alves, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Agua-Preta, em officio de 19 do corrante.

N. 850.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta cidade, que assim o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 8:361$730 ou o que justamente se dever, do gaz consumido com a mesma illuminação durante o mez de março ultimo.

N. 852.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expôz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 142, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição mais 4:000$ proveniente de objectos fornecidos ao asylo de mendicidade, visto ter sido insufficiente as quantias adiantadas para esse fim.

N. 853.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. proceder os reparos de que carece o telhado do aljube da cidade de Olinda, e pôr em algumas portas do mesmo fechaduras, como requisita o chefe de policia em officio de 23 do corrente sob n. 785.

4ª secção.

N. 854.—Officio ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa até o Ceará a Olympio Manoel de Medeiros, sobrinho de Maria Felicia de Jesus que é indigente.

N 855.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem de estado a ré até o Rio-Grande do Norte ao inspector da alfandega daquella provincia Thomaz Antonio Ramos Zany e a sua filha menor de 10 annos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 25 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 856.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem a repartição das obras publicas para fazer-se os reparos e pôr as fechaduras nas portas do aljube de Olinda, de que trata o seu officio n. 785 de 23 do corrente.

N. 857.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 do corrante, em que participa ter por portaria de 23 deste mez demittido Caetano da Costa Pereira do lugar de guarda da casa de detenção e nomeado para o substituir João Mendes Maciel.

2ª secção.

N. 858.—Dito ao presidente da relação. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que ficam dadas as convenientes ordens para que sejam feitos os reparos de que serve a casa em que funcciona esse tribunal, ficando assim respondido o seu officio de 24 do corrente.

N. 859.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 2 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel os vencimentos constantes do citado officio.

N. 860 — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio d'Agua-Preta.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 19 do corrente manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel José Alves os vencimentos constantes do citado officio.

N. 861.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, mande declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens convenientes para lhe ser apresentada a praça montada de que trata o seu officio de 24 do corrente.

N. 862.—Dito ao bacharel Paulino Ferreira da Silva.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 18 do corrente em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú por ter finalisado o seu quatrionio.

3ª secção.

N. 863.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data mandou que pela repartição das obras publicas fossem feitos os reparos de que carece o aljubre da cidade de Olinda, portas e fechaduras em algumas de suas portas, em vista da requisição do chefe de policia, em officio n. 785, de 23 do corrente.

N. 864.—Dito ao memo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., para os devidos fins, que, segundo participou o chefe de policia, em officio n. 786, de 24 do corrente, por portaria do dia anterior, foi exonerado Caetano da Costa Pereira do emprego de guarda da casa de detenção, e nomeado João Mendes Maciel para o substituir.

N. 865.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico á V. S., para seu conhecimento, que, segundo consta de officio do regedor do gymnasio, de 24 do corrente, falleceu no dia 22 o professor de allemão daquelle estabelecimento Carlos Steuber.

N. 866.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao inspector do arsenal de marinha para mandar pôr á disposição do engenheiro ajudante d'essa repartição, no lugar da ponte do Caxangá, a baleira de que trata o seu officio de hoje, sob n. 141.

N. 867.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisei a thesouraria provincial á adiantar ao thesoureiro d'essa repartição os 4:000$ constantes do officio de V. S., o qual fica assim respondido, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da proincia.

4ª secção.

N. 868.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 120.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S., em resposta ao seu officio de 30 de abril proximo findo, sob n. 33, para ser presente á assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, em 20 do corrente, sob n. 139, relativamente ao açude que se está construindo na cidade da Victoria.

N. 869.—Dito ao regedor do gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelo seu officio de 24 do corrente, ficou inteirado de ter fallecido no dia 22 o professor de allemão d'esse estabelecimento Carlos Steuber.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE MAIO.

1ª secção.

N. 874.—Portaria ao commandante do presidio de Fernando.—Attendendo ao que me requereu o sentenciado de justiça existente nesse presidio Alexandre Deluk, e tendo em vista a sua informação e a da thesouraria de fazenda, de 20 do corrente, sob n. 353, resolvi por deliberação d'esta data, e de conformidade com o disposto no art. 36 do regulamento que baixou com o decreto n. 2403 de 11 de fevereiro de 1865, conceder-lhe d'ora em diante o jornal de 500 rs. diarios pelo trabalho e deveres que alli desempenha na qualidade de sargento carcereiro, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 875.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o sentenciado de justiça, existente no presidio de Fernando de Noronha, Alexandre Deluk, e tendo em vista as informações do commandante do mesmo presidio, e do inspector da thesouraria de fazenda, n. 333, de 20 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 36 do regulamento que baixou com o decreto n. 2403 de 11 de fevereiro de 1865, conceder-lhe d'ora em diante o jornal de 500 rs. diarios, pelo trabalho e deveres que alli desempenha na qualidade de sargento carcereiro.

2.ª secção.

N. 878.—Dito ao Dr. juiz de direito da 2ª vara.—Convido V. S. a comparecer neste palacio, 30 do corrente ao meio dia para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia José Francisco do Rego, enviando-lhe o conselho de julgamento do mesmo para que apresente o relatorio de estylo.

N. 879.—Dito ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.—Convido Vmc. a comparecer neste palacio a 30 do corrente ao meio dia, para fazer parte da junta que deve em ultima instancia julgar o soldado do corpo provisorio de policia José Francisco de Rego. Iguaes aos tenentes-coroneis Joaquim Leal Seve e Decio de Aquino Fonceca.

N. 880.—Portaria —O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o coronel da guarda nacional Francisco José Pereira Lobo, resolve conceder lhe 3 mezes de licença para ir a côrte para tratar de seus negocios particulares

N. 881.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante juiz municipal do termo de Ipojuca, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saude nesta capital.

N. 882.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Alvares Pereira de Lyra juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, resolve prorogar por mais um mez a licença que com ordenado lhe foi concedida a 26 de fevereiro ultimo.

3ª secção.

N. 883.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 21 do corrente sob n. 358, ácerca do requerimento em que Joaquim José Gonçalves Beltrão recorre para esta presidencia da deliberação da junta dessa thesouraria que obriga a entrar para o respectivo cofre no praso de 8 dias com a quantia de 402$218, como indemnisação de 137 oitavos alqueires de farinha que faltaram na que vendeu para fornecimento do presidio de Fernando de Noronha, tenho a dizer que convém aceitar se essa indemnisação, na razão da metade daquella quantia, como offerece o supplicante visto não ser possivel provar-se que o desfalque proveio delle, e attenta a regra de que em taes compras não tem a reclamação depois de paga a respectiva importancia.

N. 884.—Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. a informação que para ser satisfeita a resolução da assembléa legislativa provincial de 11 do corrente, foi exigida por esta presidencia em portaria de 12 relativamente a importancia dos impostos de siza que foram recolhidos aos cofres dessa repartição e a que estavam sugeitas os contratos entre partes mencionadas na citada portaria.

N. 885.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que nos termos de sua informação de 21 do corrente sob n. 359, seja paga em vista das competentes contas a quantia de 231$840, despendida como se vê da nota que incluso devolvo e me remetteu o conselheiro presidente da relação com officio de 16 deste mez, com a compra de objectos necessarios ao expediente daquelle tribunal, nos mezes de dezembro do anno proximo passado á abril deste anno.

N. 886. — Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. em vista de sua informação de 21 do corrente sob n. 350, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar que se continúe a abonar ao tenente reformado do exercito José Pedro da Silva a etapa de 1$000 diarios, que estava percebendo de conformidade com o decreto n. 1,254 de 8 de julho de 1865, e foi suspensa desde setembro do anno proximo passado em vista de deliberação da junta dessa thesouraria.

N. 887 —Dito ao mesmo.—Attendendo ao que me requereu o sentenciado de justiça existente no presidio de Fernando de Noronha Alexandre Deluk, e tendo a vista as informações do respectivo commandante e a de V. S. datada de 20 do corrente sob n. 353, resolvi por deliberação desta data e de conformidade com o disposto no art. 36 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,403 de 11 de fevereiro de 1865, conceder-lhe de ora em diante o jornal de 500 réis diarios pelo trabalho, e deveres que alli desempenha na qualidade de sargento carcereiro, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 888.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. — Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar á Felix Pacheco de Menezes, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 25 do corrente sob n. 790, a quantia de 40$400, despendida com a alimentação fornecida ás pessoas desvalidas, que sendo accommettidas da variola, na villa de Serinhãem, foram recolhidas e tratadas no convento daquella villa, durante os mezes de agosto á outubro deste anno, em virtude de autorisação do mesmo chefe.

N. 889.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia á V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe tocar, a deliberação desta data, pela qual resolvi encampar a obra de 726 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada da Victoria, e multar o respectivo arrematante Feliciano Marques Vianna.

N. 890.—Dita ao mesmo.—Remetto á V. S., para seu conhecimento, a inclusa copia do parecer da commissão de fazenda e orçamento da assembléa legislativa provincial, approvando o acto de 12 do corrente, pelo qual mandou esta presidencia tirar da renda de 3 % de que trata o art. 1º da lei n. 777 de 11 de julho de 1867, a quantia de 1:590$, que faltava para completar a de 4:000$, necessaria para as despezas do Asylo de Mendicidade, neste mez.

N. 891. — Dita ao mesmo —Fico inteirado pelo officio que V. S. me dirigio, em 10 do corrente sob n. 278, de haver o fiscal da collectoria de rendas provinciaes de Itambé nomeado o cidadão Candido Gonçalves de Oliveira para exercer interinamente o lugar de collector, durante o impedimento do respectivo proprietario Joaquim José Moreira de Aguiar.

N. 892.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia a quantia de 4:000$, que se faz necesaria para occorrer ás despezas do Asylo de Mendicidade no mez de junho proximo vindouro, segundo consta do officio do respectivo director datado de hoje.

N. 893.—Dita ao mesmo.—Para satisfazer a declaração da assembléa legislativa provincial, preste V. S. as informações constantes do 3º e 4º periodos mencionados no officio do respectivo 1º secretario, de 25 do corrente sob n. 66, incluso por copia.

N. 894.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto por copia á Vmc., para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, a deliberação desta data, pela qual resolvi encampar a obra de 726 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada da Victoria, e multar o respectivo arrematante Feliciano Marques Vianna.

N. 895.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo á que, segundo se evidencia das informações do chefe da repartição das obras publicas e do inspector da thesouraria provincial, datadas de 8 de abril e 11 do corrente, e sob n. 93 e 182, ha muito que se acha concluido o prazo para a entrega provisoria da obra de 726 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada da Victoria, sem que o respectivo arrematante, Feliciano Marques Vianna, tenha executado os reparos necessarios para effectuar-se essa entrega, resolve, de conformidade com o disposto no art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866, encampar essa obra, e multar o mesmo arrematante na decima parte do valor della. Neste sentido deverão ser expedidas as convenientes ordens para execução desta deliberação.

4ª secção.

N. 896.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar ao thesoureiro desse estabelecimento a quantia de 4:000$ para as despezas com o Asylo de Mendicidade no mez de junho proximo vindouro.

N. 897.—Dito ao governador do bispado.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, contida em officio do respectivo 1.º secretario, desta data, informe V. S. com o seu parecer ácerca do incluso projecto n. 103 do corrente anno.

N. 898.—Dito a camara municipal do Recife.—Transmitto a camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia da lei n. 923 de 25 do corrente autorisando á mesma camara a despender desde já até a quantia de 4:000$ com a deliberação de um officio solemne em suffragio ás almas dos bravos que, em defeza da patria falleceram nos campos do Paraguay.

N. 899.—Dito a camara municipal de Villa-Bella.—Declaro a camara municipal de Villa-Bella, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que o orçamento de que trata o seu citado officio, foi transmittido á assembléa legislativa provincial na presente sessão, e a informação exigida por esta presidencia em 23 de março ultimo, relativamente á receita municipal arrecadada durante o anno proximo passado e anterior, e para satisfazer o disposto no aviso do imperio de 10 do citado mez de março, cumpre portanto que a mesma camara preste semelhante informação com a possivel brevidade.

N. 900.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará, ao juiz de direito Dr. Domingos José Gonçalves Ponce de Leon, e de prôa a uma criada do mesmo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE MAIO DE 1870.

2ª secção.

N. 901.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 790 que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix Pacheco de Menezes a quantia de 40$400 rs. constantes do citado officio.

N. 902.—Dito ao conselheiro presidente da relação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar em vista das competentes contas a quantia de 231$240 rs. constante do citado officio.

4.ª secção.

N. 903.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá 1.º secretario da assembléa legislativa provincial. —N. 121.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para terem o conveniente destino, os inclusos autographos das resolucções sob ns. 923 e 924 do corrente anno.

N. 904.—Dito ao director do Asylo de Mendicidade.—Nesta data attorisou-se a thesouraria provincial, á adiantar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia a quantia de 4:000$000 constante de officio de V. S. datado de haje, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presideate da provincia.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1870.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica

Alexandre Felix dos Reis.—Ao chefe de policia recommendou-se que se proceda a respeito como for de lei.

Catharina Felicia de Gouveia.—Aguarde a supplicante os esclarecimentos que foram solicitados do governo imperial.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Informe o Sr. marechal commandante das armas.

Joaquim José de Almeida Oliveira.—Se não houver deferimento entregue-se passando recibo.

Jacintho José de Andrade.—Informe o Sr. general commandante das armas.

José Domingues Codeceira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jorge Dowsley.—Conceda-se com ordenado na forma da lei.

Antonio Develecio Gonzaga.—Não ha vaga.

Amaro Joaquim Peres Campello de Mello.—A cadeira a que allude já está provida, e esta presidencia não póde estender a faculdade concedida pela lei que foi sómente para a capital.

José Rufino de Almeida.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jovina Rosa dos Prazeres.—Foi despachado em 17 de agosto ultimo, o requerimento a que a supplicante allude.

Manoel José dos Anjos.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender ao supplicante.

Pereira Vianna & C.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para attender ao supplicante no que requer.

— 15 —

Anna Bezerra da Silva Costa.—Passando recibo entregue-se.

Antonio Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Requeira a assembléa legislativa provincial.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Candida Rosa da Conceição Peres.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim José Rodrigues e José Raymundo Cabral.—Não devem os supplicantes receiar que pela nomeação do escrivão do juiz de paz, que succedeu ao que foi demittido por não merecer confiança do respectivo juiz possa prejudicar o direito dos mesmos supplicantes pela supposta irregularidade da demissão.

Manoel Pedro da Silva.—Expedio-se ordem para o supplicante ser inspeccionado.

Manoel Alves da Silva Caldas.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Thomaz Antonio de Gouveia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Francisco da Cunha.—Como requer.

— 17 —

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Já se providenciou no sentido que requer o supplicante.

Ernesto Soares de Azevedo.—Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Feilden Brothers.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.—Conceda-se a licença requerida com a condicção de voltar no seguinte vapor que partir para o presidio depois de sua chegada a esta cidade.

José Ribeiro da Foncesa.—Certifique-se o que constar.

Manoel Joaquim de Oliveira.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Thomaz de Souza.—Informe a camara municipal da villa de Barreiros.

— 18 —

Cesario José Alexandrino dos Santos.—Conceda-se na forma do estylo.

Firmino Casado da Cunha Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caranhuns, ouvindo o Dr. juiz municipal do termo do Bom Conselho.

Francisco Borges Leal.—Dê-se.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro. — Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.—Conceda-se sem vencimentos.

João Leoncio Teixeira e Silva.—Remettido a Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar passar a certidão requerida.

João de Lemos Leal Reis.—Como pede.

Luisa Clementina Vieira de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Luiz de França.—Requeira ao governo imperial.

Martins & Leopoldo.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Conceda-se nos termos da informação.

Sabino Monteiro de Mello.—Sim nos termos do estylo.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO DE 1870.

Ordem do dia n. 501.

O marechal de campo commandante das armas faz publico, que hontem chegou a esta provincia no transporte *Marcilio Dias* o 2º batalhão de infantaria, que della marchara a 3 de novembro de 1864, com destino a guerra do Paraguay.

Este batalhão, que vem aqui estacionar e fazer o serviço da guarnição, prestou, como os demais corpos do exercito, valiosos e importantes serviços na sanguinolenta campanha dos cinco annos.

Concorreu para o desaggravo da honra e dignidade nacional; para libertar um povo valente, mas trucidado por um chefe pertinaz e fascionado pela ambição, que levou-o a sua quasi total ruina; e para pôr em relevo os generosos sentimentos e puras intenções que o imperio sempre nutrio e nutre para com as republicas sub-americanas, quinhoneiras na grandiosa luta que terminou no Cerro-Corá com a morte desse chefe que loucamente a emprehendera, violando em plena paz de mão armada, o territorio de duas potencias amigas.

Seja portanto bem vindo o 2º batalhão, a quem o marechal de campo sauda com emoção de prazer, esperando que o seu comportamento nesta guarnição será sempre pautado pela união, ordem, subordinação e disciplina, predicados que fazem o soldado forte e respeitado, apto para o desempenho da nobre e espinhosa missão, que a sociedade lhe confiou.

Assignado.—O marechal de campo, *barão de S. Borja*.

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Ordem do dia addicional a de n. 501.

O marechal de campo commandante das armas determina que os Srs. tenentes Manoel Anselmo Pereira Guimarães, Ernesto Alves Pacheco sejam desligados, aquelle do deposito de recrutas, e este do 9º batalhão de infantaria, e se apresentem ao Sr. commandante do 2º da mesma arma para o qual foram designados em ordem do dia da repartição do ajudante general de 17 de setembro proximo passado sob o n. 732.

Determina, outro sim, que o Sr. alferes commissionado tenente José Lourenço da Silva Milanez deixe de seguir para a côrte, e se apresente ao referido Sr. commandante do 2º, visto que pela citada ordem do dia foi igualmente designado para este batalhão.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme. —*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado delegado de policia do termo de Cimbres, o respectivo juiz municipal Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

DEPUTADOS A ASSEMBLEA GERAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi designado o dia 21 de novembro proximo para se proceder á eleição de um deputado geral pelo segundo districto eleitoral, em substituição do Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, nomeado ministro dos negocios do imperio.

FERIMENTOS GRAVES.—Na madrugada de 7 do corrente, no districto de Itapissuma do termo de Iguarassú, Manoel de Gouveia Souza, ferio gravemente com um tiro á Sabino José Gomes da Silva, que foi preso em flagrante.

— No dia 24 de agosto ultimo, no lugar Giquiri, do quarteirão do Sanharol, do termo de Cimbres, Amaro Vicente Ferreira, em estado de desarranjo mental por excesso de bebidas alcoolicas, ferio gravemente com duas facadas á sua propria mulher; depois de que suicidou-se com um tiro de espingarda.

ASSASSINATO.—No lugar Poças, da freguezia da Gloria do Goitá, foi encontrado, enterrado e já em putrefação, o cadaver de Ricardo José Barbosa. Tendo-se reconhecido dos exames feitos, ter sido Barbosa assassinado com um tiro no ventre, foram presos como autores desse crime sua propria mulher Bernardina Barbosa e Francisco, escravo de Josepha Maria da Conceição, os quaes foram presos e estão sendo processados.

ESPANCAMENTO.—No lugar Sororóca, do termo de Cimbres, foi espancado á 16 de setembro Vicente Ferreira da Silva, por tal forma que não póde declarar quem foi o seu offensor.

CADAVER.—No dia 16 do corrente, no lugar Gamelleira, do termo de Pão d'Alho, foi encontrado o cadever de um homem que se occupava no serviço postal; declarando os peritos ter sido a morte causada por uma apoplexia.

CAPTURAS.—Pelo delegado do termo de Cimbres foram capturados e recolhidos á respectiva cadeia os réos pronunciados João Manoel Cavalcante, Manoel Joaquim Netto Nogueira, Romualdo Francisco dos Santos e Manoel dos Santos, os dous primeiros por homicidio, e os dous ultimos por furtos de gado.

FORO DO RECIFE.—Com o prazo de 60 dias, contados de 19 do corrente, acham-se em concurso os officios de destribuidor e contador de orphãos da cidade do Recife.

DEFEZA DE THESES.—Ante-hontem concluio a defeza de suas theses perante a congregação da faculdade de direito do Recife o Sr. bacharel D. Luiz de Souza da Silveira, sendo em seguida reprovado !!

Estamos de longa data habituados á respeitar a congregação da faculdade e a ver n'ella uma interprete fiel da justiça e da sciencia. Desta vez porém sentimos destoar; e, fallando pelo que geralmente temos ouvido, quer-nos parecer que não presidio ao julgamento do Sr. D. Luiz o mesmo espirito de justiça que d'antes.

Em suas theses o Sr. D. Luiz sostentava idéas liberaes, algumas das quaes em opposição á nossa constituição; mas perguntaremos: uma vez que o candidato defendeu bem suas theses, uma vez que a manifestação do pensamento é livre, e o Sr. D. Luiz era sincero; por que razão não se lhe fez inteira justiça? por que razão esmaga-lo sob o peso do *quod scripsit, scripsit*? por que razão ainda uma vez manifestar assim claramente plena confiança no *magister dixit*?

Releve-nos a congregação da faculdade este justo resentimento. Nós fallamos em nome da justiça; e, se a congregação teve razão no seu modo de proceder, não o diz assim a opinião publica, que é toda favoravel ao Sr. D. Luiz. Eis por que destoamos d'esta vez da deliberação da congregação da faculdade de direito, extranhando o seu acto, á nosso ver pouco justo.

Continuamos, pois, a ser coherentes.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.—Chamamos a attenção do Sr. arrematante da illuminação publica da cidade de Olinda, para o deleixo por que é feito o serviço pelos seus empregados, sobre tudo na parte alta da cidade. A rua Nova poucas noites tem os lampeões accesos; e, quando estão, é sempre por uma ou duas horas, ficando a rua ás escuras no resto da noite, como aconteceu nas noites de 17, 18 e 19 do corrente. Esperamos o devido remedio.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de pertences da padaria da rua Imperial n. 183, e bem assim das dividas da mesma padaria na importancia de 1:300$000, as 11 horas do dia na mesma padaria.

— Hoje 21, effectua o agente Pinto o leilão de moveis e louça, vidros e mais objectos, conforme está annunciado para o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 1, devendo principiar ás 10 horas em ponto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 166.ª a beneficio da matriz do Bonito, que corre no dia 25 do corrente.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Sr. desembargador A. F. Peretti.

Pensei que dando-me ao trabalho de discutir com o Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, um cidadão qualificado, já adiantado em idade, e dado a beatice; tinha em luta comigo um adversario leal, e que entre nós podesse a discussão ser de cavalleiros.

Mas enganei-me! O Sr. desembargador Peretti é hoje para mim uma desillusão, é uma decepção.

Nunca me persuadi que da deslealdade e má fé na argumentação, chegasse ao ponto de aproveitar-se de calumnias e falsidades, contra mim erguidas e perversamente engendradas.

Nunca pensei tambem que, o odio e a vingança que se assanharam contra mim, chegassem ate as machinações como as que se tem feito!

Pois bem! Ainda não me confesso vencido, e dou ao publico a minha palavra de que todos os officios que hoje foram publicados contem as mais indignas calumnias a mim, e hei de provar em occasião opportuna.

E' falso, falsissimo que eu houvesse este anno recebido um real sequer, de barro vendido no Asylo de Mendicidade; é falso o que demais contem os referidos officios, que só tem por fim o attribuir-me factos que não commetti.

Surprendido como fiquei, com estes officios, não sei ainda o partido que devo tomar; careço pensar um pouco, e ver como hei de proceder.

E' o caso em que devo ouvir o conselho de quem esteja de espirito calmo.

Recife 19 de outubro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Ao meu amigo o Illm. Sr. José Pedro das Neves pela sentida morte de sua presada esposa Maria Leopoldina do Rego Neves.

O que fôra a vida se nella não houvesse lagrimas?
(A. HERCULANO.)

Nem as lagrimas quebram o sello do tumulo? Não!
(J. C. BRANCO.)

E o tumulo será um abysmo sem sahida ou o portico para a Eternidade?
(CHATEAUBRIAND.)

O goivo de uma eterna saudade venho desfolhar sobre o pranteado tumulo da carinhosa esposa do inconsolavel na dôr, e no pranto José Pedro das Neves; porque, além de compartir do amargo soffrer do nosso amigo, conhecemos tambem, que, como disse Luiz Desnoyer, a mulher é a ultima illuzão que na vida se perde, a ultima felicidade de que a alma se cança, e a ultima paixão que sai do peito. E quanto pranto não faz verter a dôr, quando a mão inexhoravel da morte ceifa em flor aquella, que é do homem o coração, no dizer de Leroux, que *é um altar, que é uma religião*!!

Linda como era ella, cheia de encantos, como a flor celeste, vimos qual a roza nas tardes do Malherbe emmurchecer, e logo pender desfolhada ao vendaval do sepulchro. Ah! foi uma estrella, que descendo dos céos sumio-se n'um barathro sem fundo, foi como um anjo, que bateu azas deixando o mundo para voar a eternidade! Ella era um anjo. Na aurora da existencia para descançar, como viandante, as primeiras fadigas da manhãa da vida, sentou-se a sombra da mancenilha; e ahi debaixo dessa sombra atraiçoada sentio o somno do descanço e descançava, mas era o somno para eternidade, e morreu. Cruel fatalidade!!

Esposa tão extremosa e dedicada do nosso amigo, a sombra d'ele era flor, que exhallava perfumes. Mãi carinhosa, em quem na pureza do sentir residia a verdade do amor maternal, affagava seus ternos filhinhos embalando-os ao souriso da mais grata esperança, que esfolhou-se ao vento frio da morte—ausencia eterna porque tanto choram os filhos em orphandade!

Senhora extremamente virtuosa, estimada de todos, bem haja como era, deixa gravada hoje no fundo do coração dos que a conheciam o martyrio da saudade, aberto a *luz fréda do horoscope maligno*. Ao nosso amigo, que acaba de perder o typo de tantas virtudes, de quem os olhos são embaciados pelo véo de sentidas lagrimas, e as faces bazadas pelo martyrio do soffrimento, damos os nossos pesames e pedimos resignação para a sorte; que tenha consolação; porque se o corpo volveu ao nada para ser entregue aos vermes do sepulchro, a alma voa a eternidade para ser a gloria de Deus.

Recife 20 de outubro de 1870.

Vicente do Lemos.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1870.— N. 3267 A. — Illm. e Exm. Sr. —Mostra o officio da copia inclusa n. 1, á mim dirigido pelo Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, que na casa onde está o Asylo, havia sete camas de ferro desconcertadas, quando foi vendida pelo commendador Antonio Gomes Netto, e que essas camas foram compradas com a casa a que se allude.

Da declaração inclusa da copia n. 2, se vê que o testamenteiro do finado Starr diz que no dia 19 de março proximo findo, entregou ao ex-director Mello Rego sete camas, que lhe haviam sido dadas para concertar.

O concerto que se fez nessas camas foi por-se-lhes o lastro, segundo consta do officio incluso por copia n. 3 da repartição das obras publicas.

Consta igualmente do mesmo officio que no dia 22 do indicado mez de março foi paga a Francisco Ribeiro Pavão Junior a quantia de 80$000, proveniente de sete camas de ferro, que vendeu para o Asylo, sen do duas a 15$000 cada uma, e cinco a 10$ cada uma.

De duas uma, ou as camas, que Pavão Junior vendeu para o Asylo, não existem neste, ou as que elle vendeu são as proprias que foram reparadas na fundição do Starr.

Não sei se Francisco Ribeiro Pavão Junior tem algum estabelecimento de ferragens; ouvi dizer que é empregado publico, e póde acontecer que lhe tenham dado para vender como novas as sete camas concertadas, ou se tenham servido de seu nome para este fim.

O que diz a repartição das obras publicas quanto a venda das camas é pura verdade, e se V. Exc. se dignasse ouvir ao mencionado Pavão sobre este assumpto, é provavel que viesse no conhecimento do que mais conviria saber a este respeito.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha vice-presidente da provincia.

O provedor,
Anselmo Francisco Peretti.

N. 1.
Copia

Asylo de Mendicidade 15 de setembro de 1870. —Illm. e Exm. Sr.—Em officio desta data per-

gunta V. Exc. se quando se tomou conta da casa comprada ao commendador Antonio Gomes Netto, para installar-se o Asylo de Mendicidade, foram encontradas alli algumas camas, e em que numero.

Em resposta tenho a dizer á V. Exc., que existindo no salão dos Asylados cinco camas de ferro em máo estado, informaram-me o ex-guarda Ferreira dos Santos, e o mordomo Clemente Junior, que ellas tinham sido vendidas com o edificio. O mesmo mordomo informa-me, que além dessas camas existiam mais duas compradas com a casa.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, provedor da Santa Casa de Misericordia.—O director interino *José Joaquim de Oliveira Fonceca.*

Conforme.
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 2.
Copia

Declaro que foram entregues pelo Sr. Joaquim de Mello Rello, director do Asylo de Mendicidade, em março deste anno, sete camas de ferro para serem concertadas, as quaes entregue-mos em 16 de março e recebemos a importancia do concerto em 5 de julho, por ordem ou pela repartição das obras obras publicas.

Recife 30 de agosto de 1870.

Por G. G. Starr, testamenteiro do Sr. C. Starr, Miguel Fontoura.

Conforme.
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 3.
Copia

Repartição das obras publicas.—N. 255.—Pernambuco 9 de setembro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o despacho de V. Exc. exarado no officio que devolvo do Exm. Sr. provedor da Santa Casa, tenho a informar o seguinte:

Dos documentos existentes no archivo da thesouraria desta repartição, consta ter o thesoureiro pago em 5 de julho proximo passado a Joaquim de Oliveira Mello, como procurador de C. Starr a quantia de 42$, por ter-se preparado nesse estabelecimento o lastro de 7 camas de ferro, para o Asylo de Mendicidade á razão de 6$ cada uma, cujo documento está competentemente certificado com a data de 24 de março ultimo, pelo mordomo do dito Asylo.

Do mesmo archivo consta um documento de 400$ importancia de vinte camas de ferro, que venderam Silva & Alves, á razão de 20$ cada uma para dito Asylo, e que foi paga em 24 de março, estando tambem certificado pelo mordomo do Asylo, com o respectivo recibo datado de 19 de março proximo passado.

Na mesma conformidade existe um documento de 200$, importancia de oito camas de ferro compradas e pagas a Manoel Francisco de Azevedo & Irmão para o mesmo Asylo.

Finalmente existe um documento de 80$ pagos á Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 20 de março, proveniente de sete camas de ferro, que vendeu para o Aylo, sendo duas a 15$ cada uma, e cinco a 10$ cada uma.

Todos esses documentos além do certificado do mordomo, trazem o visto e rubrica do ex-director do dito Asylo. E' o que consta por esta repartição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.

O engenheiro chefe,
José Tiburcio Pereira de Magalhães
Conforme,
Francisco Lucio da Costa.
Conforme
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1870.—N. 3058 — Illm. e Exm. Sr. — Em additamento ao officio n. 3056, cabe-me dizer a V. Exc. que se entender o ex-director do Asylo Mello Rego que não é applicavel a denominação de alcance á quantia de 837$639 que elle entregou ao thesoureiro da Santa Casa, não terei a menor duvida em denomina-lo saldo, que indevidamente ficou em poder do mesmo ex-director desde o dia 22 de julho proximo passado, em que passou o Asylo ao seu successor, até os dias 12 e 16 do corrente, em que o recolheu ao cofre da Santa Casa, saldo este que unido á outro de.... 366$160, de que tratei no meu officio n. 3040 de 5 do corrente, somma 1:253$799.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.

O provedor,
Anselmo Francisco Piretti.
Conforme,
Pedro Rodrigues de Souza.

Copia.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 26 de setembro de 1870.—Accusando recebidos os officios de V. Exc. de 20 do corrente sob ns. 3043 e 3043 A, B e C, 3044 a 3047, e de 21 sob n. 3049 á 3054 A, a 3057 A, e de 22 tambem do corrente n. 3058, tenho a dizer, que esta presidencia fica inteirada de haver o ex-director do Asylo de Mendidade Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, entrado no dia 16 deste mez com o alcance de 1:553$799 (alcance e não saldo, porque se este existisse teria sido entregue ao seu successor no dia 22 de julho ultimo) e restituido muitos objectos do Asylo, os quaes conduzira para fóra quando entregou-o ao mesmo successor, ficando ainda muitos objectos que deviam existir no estabelecimento e bem assim de haver as despezas com a alimentação dos asylados sem que houvesse differença do que elles consumiam antecedentemente, baixado a menos da metade da que se fez na administração anterior.

Póde V. Exc. se julgar conveniente dar publicidade aos citados officios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco de Assis Pereira Rocha.
Conforme,
Pedro Rodrigues de Souza.

Eléiçaõ senatorial.

De hoje á um mez procede-se a eleição em lista sextupla da qual serão escolhidos dous substitutos para as cadeiras que deixaram vagas no senado os Exms. marquez de Olinda e conde da Boavista.

Entre os candidatos que se apresetam, alguns ha de merito real por suas luzes, e serviços ao paiz: não é meu intento aprecia-los separadamente, mas quero chamar a attenção dos meus collegas do eleitorato para um nome duplamente sympathico por seus serviços e suas qualidades —fallo do Exm. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.

Serviços politicos tem-nos muitos. Vimo-lo na assembléa provincial na vanguarda dos que mais trabalhavam pela prosperidade desta provincia, depois á frente daquella importante commissão dos nove que apreciaram os erros e desmandos do primeiro presidente progressista, onde brilharam seus talentos, e sua palavra esclarecida se fez ouvir em prol das victimas do *progresso*.

Nas eleições todos o viram ás portas das matrizes com aquella urbanidade e attrativos que lhe são proprios, rodeado da opposição que animava e aconselhava; e em S. José apedrejado com o povo pela policia desfarçada, ao mando do governo.

Sem offensa, posso dize-lo, nenhum dos grandes politicos d'esta terra se familiarisou tanto com o povo, e menos orgulho e mais sympathia mostrar ter na quadra eleitoral, em opposição!

Homem de fortuna, sua bolsa vimo-la sempre aberta para aquelles companheiros de trabalhos eleitoraes: e o digam as freguezias de S. José e Boavista.

Palavra facil, e estyllo chão, o Dr. Barros Barreto soube discutir e argumentar com clareza e tatica parlamentares.

O corpo eleitoral da provincia, se todo conhecesse S. Exc. lhe offereceria expontaneamente seu voto.

Tal é o candidato que recommendo aos eleitores especiaes da provincia a quem elle solicitou a honra da inclusão de seu nome na lista sextupla que se vae votar á 20 de novembro.

Recife, 20 de outubro de 1870.

Um eleitor.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para cujo concerto S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido concerto não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados a reparações e concertos dos predios da ordem; já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria, concedida para o concerto da supradita igreja; o assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma., o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas á conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao

juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

Recife, 20 de outubro de 1870.

Mofina

Pede-se ao Sr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa para responder á estas innocentes perguntas:

Quanto despendeu para comprar as heranças universaes da casa Aratangy?

Os bens dados aos herdeiros para pagamento pertenciam ou não ás mesmas heranças? Se pertenciam é um contracto de venda perfeito aquelle em que o vendedor figura de *comprador* e o comprador de *vendedor?*

As letras passadas por occasião d'esse negocio já foram pagas, ou já estão ellas por lista do seu numero de calotes pregados naquelle que aceitou-as?

O engenho Murissóca, dado em pagamento á um dos herdeiros, em que terreno está assentado?

Quanto deu pelas terras em que levantou esse engenho?

Quanto gastou para comprar parte da propriedade Porto de Galinhas? Já pagou as letras d'esse negocio?

Pelo preço por quanto o Sr. Gaspar comprou, póde ser senhor de todo o imperio: mas a paga?

O Sr. Gaspar Drummond está no fôro, e o Sr. desembargador Alvaro na Relação: o Sr. Gaspar póde continuar á *comprar.*

Ah! Sr. Gaspar, Deus consente, mas não para sempre.

Tio-Kio.

N. 451.—UM REMEDIO VEGETAL ASSOMBROSO.—Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phthysica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe esta inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o *peitoral de anacahuita de Kemp*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração.

Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos das corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflamação do peito, bronchites, asthma, catarros, constipações, phthysicas, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

N. 479.—PERMITTIR-SE-HA EXPENDER UMA PALAVRA SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PULMÕES E DA GARGANTA.—Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o *peitoral de anacahuita de Kemp*, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore de Mexico, conhecida desde á muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação cura a tosse dentro em poucos dias, e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvido da phthysica. Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ellas não encerram em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelle —por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE OUTUBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 3/4 por 1$000 (hontem a hoje).

Gonçallo José Alfonso.
Presidente
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ou praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . .	443:399$805
Idem do dia 20.	25:714$164
	469:113$969

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	243	
Idem idem com generos	214	
		457
Volumes sahidos com fazendas	97	
Idem idem com generos	507	
		604

Descarregam hoje 21 do corrente.

Barca ingleza—*Patriot*—carvão.

Vapor inglez—*Gladiator*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	53:161$487
Idem do dia 20. . . .	3:098$926
	56:260$413

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	19:438$963
Idem do dia 20. . . .	4:570$904
	24:009$867

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Loanda — 48 dias, barca grega *Kleonsky*, de 318 toneladas, capitão E. N. Paschalis, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Leith — 52 dias, barca ingleza *Cuba*, de 320 toneladas, capitão James Patter, equipagem 10, carga carvão; á Eduardo Fentor.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro —patacho inglez *Emely*, capitão G. E. Jellard, em lastro.

Terra-Nova—Brigue inglez *Dora*, capitão George Debris, em lastro.

Rio-Formoso e portos intermedios —Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Oliveira, em lastro.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. João José Pinto Junior, á cadeira de que era proprietario o Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueirêdo, em virtude da jubilação a este concedida.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade, para assignarem seus nomes no livro competente: o que lhes é tambem permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostre sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de Dr. por uma das Faculdades de Direito do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 114 e seguintes do n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 18 de outubro de 1870.

O official, servindo no impedimento do secretario.

Manoel A. dos Passos e Silva Junior.

O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 22 do corrente, depois do meio dia e a porta de mesma repartição, serão levados á hasta publica, livres de direito, os volumes abaixo declarados:

Armazem n. 4

H L triangulo, ns. 228/230. Tres caixas com 60 duzias de camisas de madapolão, com peito de linho valor de cada duzia 24$000. total.... 1:440$000.

H L A E ns. 1060/61. Duas caixas de tecido de linho liso até 8 fios, pesando 754 kilogrammos, valor do kilogramma 1$333, total 1:005$082.

N. 1062. Uma dita de dito, até 8 fios pesando 256 kilogrammas, valor do kilogramma 1$333, total 341$248, e 84 kilogrammos de 12 fios, valor do kilogramma 2$, total 160$.

N. 1063. Uma caixa com brim de linho entrançado, pesando 94 kilogrammas, valor do kilogramma 2$666, total 250$; e 245 kilogrammas de tecido de linho liso até 8 fios, valor do kilogramma 1$333, total 326$585.

H L quadrado. N. 58. Uma caixa com 25 peças de tecido de linho liso até 12 fios, pesando 55 kilogrammas, valor do kiogramma 2$, total 110$.

V L & C. N. 31. Uma caixa com 24 peças de brim de algodão entrançado pesando 121 kilogramas, valor do kilogramma, 2$, total 242$.

H N. N. 61. Um embrulho com meio kilogramma contendo pastilhas aromaticas, valor do kilogramma 2$. 1$.

A E. Ns. 127/135. Uma caixinha com um kilogramma de copos de vidros moldados, valor do kilogramma 666. 666.

Bretink Tormd. Um chapéo de tecido de algodão para homem, valor 1$.

Dous pares de meias de algodão curtas para homem, de mais 22 centesimos, valor de par 166 rs. 333 rs.

Dous bonets de riscado de algodão, valor de um 500, total 1$000 rs.

3 lenços de chita, valor de um 100 rs. total 300 rs.

J L Tailor. Um volume com uma calça de caxemira, valor 5$.

S/m. Um dito com louça n. 2, pesando dous kilogrammas, valor do kilogramma 333, total 666 réis.

J triangulo. N. 1/30. Uma caixa com louça n. 1, pesando 4 kilogramma, valor por kilogramma 166, total 664 rs.

Armazem n. 11.

Triangulo letreiro. Uma caixa com diversos objectos para magica, valor de tudo 50$.

2000 grammas de pennas emendadas para enfeites, valor de uma gramma 66 rs. total 132$.

F & T. Uma caixa com dous kilogrammos de folhas de flandres em obra simples não classificadas, valor do kilogrammo 166 rs. 2$332.

354 vassouras ordinarias, valor de uma 20 rs., total 7080.

Armazem n. 3.

Diversas amostras sem valor official.

Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador etc.

Faz saber, em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, aos que o presente edital virem, que havendo sido convocada a 4ª sessão ordinaria do jury desta capital para o dia 29 de setembro proximo findo, foi esta installada no dia 1º e encerrada no dia 18 do corrente, que foram julgados na mesma sessão 14 processos contendo 16 réos presos, dos quaes foram condemnados 3 e absolvidos 13; que foram assiduos em assistir os trabalhos da referida sessão os senhores jurados seguintes:

Dr. José Antonio de Almeida Cunha, José Antonio Pinto, Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque, Francisco Antonio de Brito, José Joaquim Xavier Sobreira, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, José Affonso do Rego Barros, José dos Santos Lages, Antonio Machado Pereira Vianna, Dr. Manoel Thomoz de Barros Campello, Maturino de Mello, Luiz Gonçalves da Silva, capitão Antonio José de Souza Cousseiro, Carlos Augusto Lins de Souza, Manoel do Amparo Cajú, Francisco da Silva Miranda, Luiz Pereira de Mello, José Francisco do Rego Barros, Januario Constancio Monteiro de Andrade, José Marcelino Alves da Fonseca, barão de Campo-Verde, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, José Joaquim Simões do Amaral, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Tristão Francisco Torres, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Augusto Coêlho Leite, Ulisses Pernambucano de Mello, Thomé Rodrigues da Cunha, Thomaz Garrett, tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, Vicente Cardoso Ayres, Dr. Manoel Gomes Viegas Junior, Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Que foram menos assiduos os senhores jurados seguinte:

Bernardino de Sena Pontual, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, Dr. Bernardo Pereira do Carmo, Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, Candido José da Silva Guimarães, Bellarmino do Rego Barros, Juvino Coêlho da Silva, José Elisbão Borges Uchôa, major Antonio Dornellas Camara, Urbano Mamede de Almeida, Tertuliano de Moraes Carvalho, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Outro sim, foram multados nas quantias abaixo mencionadas, em razão de não terem comparecido no respectivo tribunal nem mandado escusa legitima os jurados seguintes:

José Francisco Ribeiro de Souza em 330$, Antonio Gonçalves Torres em 310$, Thomaz de Carvalho Paes de Andrade em 290$, Joaquim Mendes Carneiro Lucio em 290$.

Deixaram os demais jurados de serem multados na mencionada sessão uns por não terem sido notificados e outros por apresentarem escusas legitimas.

E finalmente, que foram condemnados, em virtude do art. 53 da lei de 3 de dezembro de 1841, em 15 dias de prisão, por terem deixado de comparecer as testemunhas seguintes:

José de Souza Monteiro, Florinda Maria dos Prazeres, Joaquim Ferreira de Moura, Antonio José Ferreira, Augusto Ribeiro de Aquino, Antonio José Vieira, Clara Maria de Jesus, Felicia Maria da Conceição, João Policarpo da Cruz, Manoel José Gonçalves da Luz, Antonio José Tavares, Rosa Maria do Espirito-Santo, Victor Justiniano de Jesus, José Felippe de Santiago, Joaquim José de Oliveira, Manoel Joaquim do Nascimento, José Martins Corrêa de Araujo, James Buston, Amancio Borges de Mendonça, Antonio Esteves Moreira da Costa, Benjamim Drummond Pereira Guerra, Rita Feliciana de Menezes Frazão, Caanta Maria do Espirito-Santo, Ignacio escravo, e Satyro José da Paz.

Em 10 dias de prisão as testemunhas seguintes:

Tertuliano Soares da Silva, Catharina Maria dos Anjos, Silvana Maria da Conceição, Maria da Conceição, João Martins da Fonseca, Virginio Antonio de Araujo, Vicente Ferreira da Cunha, Paulino Vicente Ferreira, José Antonio da Silva, Thereza Maria de Jesus.

E em 5 dias de prisão as testemunhas seguintes:

João Evangelista Xavier Ramos, Candido Martins de Barros, Domingos Gomes Corrêa, Samuel Halleday, José Lourenço Duarte, Joaquim Mendes Torres, Joaquim Carneiro Leal, Manoel Leitão Filgueira, Antonio Luiz Caldas, Emilia Maria da Conceição, Manoel Francisco Teixeira, Francisco de Farias Teixeira, Constantino Victor de Farias, José Joaquim dos Santos, Joaquim Auxencio de Albuquerque, Joaquim de Sant'Anna Lima, Silveria Maria da Conceição, Salomão Gualberto da Camara Guerra, e Theodoro Tiburcio de Siqueira Varejão.

E para que chegue a noticia á todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de outubro de 1870.

Eu Manoel Antonio Corrêa, escrivão interino do jury o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos eleitores especiaes desta freguezia, que a eleição que se vai proceder no dia 20 de novembro proximo vindouro, para preenchimento da vaga deixada no senado pelo fallecimento do Exm. Sr. Marquez de Olinda, será igualmente para preenchimento da vaga occasionada pelo fallecimento do Exm. Conde da Boa-vista, conforme a ordem da presidencia da provincia, que me foi communicada por officio da camara municipal desta cidade, datado de 14 do corrente, pelo que devem os eleitores desta freguezia que assim convoco, comparecerem no referido dia 20 de novembro na igreja matriz de Santo Antonio para se proceder a referida eleição, votando cada um em uma lista que contenha seis nomes.

E para que assim conste a todos mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife aos 20 de outubro de 1870.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro,
Juiz de paz do 1º anno.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 21, 22, 24, 25 e 26 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de aferições de pesos e medidas pela quantia de 18:240$.

A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

O capitão José Pedro das Neves, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores especiaes abaixo declarados que, tendo o Exm. Sr. vice-presidente marcado o dia 20 de novembro para a eleição de dous senadores pelo fallecimento dos Exms. marquez de Olinda e conde da Boa-Vista, deverão os mesmos Srs. eleitores comparecer, ás 9 horas da manhãa do referido dia, na matriz de Santo Antonio, afim de darem seus votos em seis cidadãos que tenham as qualidades de ser senadores, como marca a lei.

Eleitores.

Capitão José Pedro das Neves.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
João da Cunha Magalhães Junior.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel José Baptista.
Estevão Jorge Baptista.
Manoel Francisco Marques.
João Marques Corrêa.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Manoel Estanisláo da Costa.
João Francisco Pardelhar.
João Joaquim Alves.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
José Marques da Costa Soares.
Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça.
José Joaquim Alves de Miranda.
João Lins Marques Junior.
João Francisco Marques.
Bernardo Ferreira Loureiro.
Antonio Faustino Cavalcante de Araujo.
Manoel Marques de Abreu Porto.
Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.

E para constar mandei passar o presente, e affixa-lo no lugar mais publico desta freguezia, e publicar pela imprensa.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 19 de outubro de 1870.

Eu Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o escrevi.

José Pedro das Neves.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por S M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II aquem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 27 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os moveis e generos seguintes:

Uma armação de madeira com seus pertences, 100$. 23 ourinós de louça branca e pintada, a 400 rs. 5 bulis a 400 rs. 13 duzias de chicaras e pires. a 1$200. 10 bacias branca e pintadas a 400 rs. 78 duzias de tigelas pintadas a 800 rs. 48 pessas de louça da terra a 40 rs. cada uma.

6 duzias de coucos de páo a 240 rs. 4 ditas de vassouras de palha a 240 rs. 9 urpemas a 100 rs. 4 duzias abanos a 160 rs. Uma pipa por 12$000. Uma quartola 3$000. Uma dita com 2 canadas de vinagre por 8$000. 1 barril com 5 canadas de vinho branco por 25$000. 1 barril com 1 1/2 canada de azeite dôce por 6$000. 25 saccos de estôpa a 200 rs. 1 dito com rôlhas por 2$000. 4 libras de fôlha de louro a 120 rs. 121 garrafas de vinho a 300 rs. 4 frascos com genebra a 200 rs. 51 meias botijas de serveja Bass a 300 rs. 18 garrafas de serveja ordinaria a 200 rs. 7 ditas de serveja da terra a 160 rs. 2 latas de ervilhas a 300 rs. 2 frascos de sal refinado a 200 rs. 12 latas de bolachinhas a 640 rs. 7 garrafas de cognac a 600 rs. 6 frascos de vidro de bocca larga a 1$000 cada um.

83 massos de cigarros a 40 rs. 26 pedras de amolar 60 rs. cada uma. 1 1/2 arroba de velas de carnauba a 8$000. 50 maussas d'alho a 100 rs. 100 duzias de phosphoros de gaz a 120 rs. 10 duzias de phosphoros segurança a 300 rs. Uma arroba de sabão amarello a 160 rs. Seis molhos de sebolas sem valor. 2 caixas de aletria e talherim por 3$000. 5 libras de cravo da india a 200 rs. 5 libras de pimenta do reino a 200 rs. 5 libras de cominhos a 200 rs. 1 libra de alfazema a 200 rs. 2 flandes com farinha de araruta a 3$000. 2 libras de chá da india a 1$000. 5 libras de assucar mascavado refinado a 140 rs. 4 libras de assucar refinado branco a 140 rs. 8 libras de bolaxas finas a 100 rs. 23 libras de banha de porco a 300 rs. 10 libras de manteiga franceza a 500 rs. 10 libras de toucinho a 300 rs. 10 latas de graxa a 100 rs. meio alqueire de sal por 500 rs. 2 libras de chá por 2$000.

4 libras de chá mofado sem valor. 2 resmas de papel para embrulho por 2$000. 2 arrobas de arroz pilado a 2$000. 1 e meia cuia de feijão a 500 rs. 4 libras de palha a 100 rs. 3 ancoretas vazias a 1$000. 30 garrafas vazias inclusivel frascos e botijas a 10 rs.

Os quaes generos foram penhorados por execução de Job Pereira Bastos, contra Clementino Gonçalves de Farias, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de outubro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Na audiencia do dia 22 do corrente vai á praça perante o juizo municipal da 2ª vara um relogio com uma corrente, por execução que move João Paulo de Souza contra Vicente Ferreira da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional foi adiada para quinta-feira 27 do corrente a praça do engenho Bom Destino, e casa terrea na villa do Cabo, penhorados para pagamento do que deve o ex-collector Julião Pereira Mattoso; sendo a avaliação do engenho e bemfeitorias 20:000$, e da casa 2.000$; a praça tem lugar as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.

Recife 13 de outubro de 1870.

CONSULADO PORTUGUEZ.

Pelo presente são convidados os credores do espolio do finado subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino a apresentarem as suas contas na chancellaria do consulado de Portugal na provincia de Pernambuco, dentro do praso de oito dias da presente data, para serem conferidas e pagas até onde chegar o producto do espolio: findo o praso marcado não podem ser attendidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 20 de outubro de 1870.

O chanceller,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza
SOIRÉE PARA FAMILIA.
Sabbado 22 do corrente
9.ª RECITA DE ASSIGNATURA.
Grande e variado espectaculo,
DIVIDIDO EM QUATRO PARTES
No qual toma parte
Mme. de Valmonca
Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Mlle. Mariette, se fará ouvir na linda cançoneta.
LA VIGNERONNE DE SUSESNES.
Mr. Rayaund, desempenhará o novo romance
Mia nera!

Em seguida, o distincto bailarino, Sr. Joaquim Ferreira dos Santos, dansará o lindo passo
Saltimbanco

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha pela primeira vez a linda opereta comica em um acto, escripta por Mr PAUL BOISSELOT, musica do insigne Offemback
Lischen et Fritzchen

Personagens.	Actores.
Lischen........	Mme. Valmonca.
Fritzchen........	Mr. Maris.

TERCEIRA PARTE.

Mr. Caron, cantará a sua sempre e muito applaudida canção comica
UN HOMME COMME IL FAUT.
Mlle. Mariette, desempenhara a nova e linda cansoneta
MR, SIEN NICOLAS.
Seguindo pelo Sr. Santos o muito applaudido passo
Aragoneza

QUARTA PARTE.

Subirá pela primeira vez á scena, á grande opera fantastica em um acto, musica do insigne maestro Adolpho Adam
LES PANTINS DE VIOLETTE

Personagens.	Actores.
Alcofribas, magico...	Mr. Maris.
Pierrot, seu filho.....	
Violette............	Mme. Valmonca.
Polichinelle.........	Mr. Caron.

Esta opereta vai preparada como o exige seu autor, sendo todo o scenario e machinismo completamente novo, assim como todo o vistuario e mais accesorios são todos novos e requissimos.

A empreza aproveita a occasião de prevenir ao publico que se acham em ensaios operetas de grande espectaculo as quaes tem certeza que muito agradarão aos respeitaveis frequentadores deste theatro.

O pequeno numero de bilhetes que existem acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Grande e variadissimo espectaculo
GYMNASTICO E ACROBATICO
NO GRANDE JARDIM DA
DA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
DE
H. LEIDEN & C.
RUA DO BARÃO DE S. BORJA N. 35.
Domingo 23 do corrente
BENEFICIO
DA
Sociedade Joven America.

Dirigido pelo artista brasileiro Vicente do Rego, que possuido de sentimentos humanitarios e levado pelo amor santo da liberdade e desejando coadjuvar quanto lhe for possivel para que dita sociedade possa ter incremento e levar a effeito alforriar o maior numero de escravos, expontaneamente resolveu se offerecer dito espectaculo esperando que o publico em geral não deixará de concorrer para um fim tão util e social.

PROGRAMMA.

1º Uma linda symphonia por musica militar.

PRIMEIRA PARTE.

2º O trapesio, exercicios de força, equilibrios, deslocações e agilidade, trabalho importantissimo e admiravel, pelos artistas brasileiros, Vicente do Rego, Julidorio, Angelo e Silva.

3.º Musica marcial.

SEGUNDA PARTE.

4.º Difficeis e sorprehendentes posições de equilibrios executadas pelo artista Vicente do Rego e Medeiros.

5.º Musica militar.

TERCEIRA PARTE.

6.º Admiravel e perigoso trabalho denominado, o duplo trapesio executado pelos artistas Julidorie e Angelo.

7.º Musica militar.

QUARTA PARTE.

Perigosissimas deslocações pelo mesmo artista Vicente do Rego o qual nesta mesma occasião e pela primeira vez representará a sua terrivel, onde comerá e beberá com os pés, (1) cousa nunca visto.

8.º Musica militar.

QUARTA PARTE.

10. Finalisará o espectaculo com o muito interessante entre-mez— o homem Tonel.

Entrada 1$000.

Principiará ás 5 1/2 horas da tarde.

O jardim acha-se convenientemente decorado, havendo lugares reservados para familias. Os bilhetes acham-se á venda á rua da Imperatriz, n. 68, e no dia do espectaculo na mencionada fabrica de cerveja.

N. B. Os bilhetes passados são pagos na entrada.

(1) O comer e beber com os pés não é como fez o manéta.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ARACAJU'

Para o referido porto segue dentro em quatro dias o patacho nacional *Tres Amigos*, e por isso quem quizer aproveitar em carregar carga a frete commodo, pode se dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

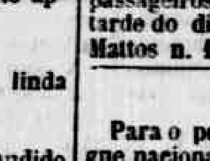
Liverpool Brasil e River Plate Mail Stemers.

Espera-se de Liverpool a 24 do corrente o paquete inglez *La Place*, de 1,200 toneladas, que seguirá, depois de indispensavel demora, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª camara. Para frete ou passagens, trata-se com os agentes Saunders Broters e C., largo do Corpo Santo n. 11.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Em direitura a Maceió e Penedo.



O vapor *Mandahú* commandante, Julio seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosina* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

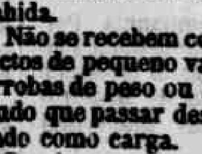
Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue em poucos dias o patacho nacional *Garibaldi*, o qual recebe carga a frete, que se trata com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevego & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
moveis louça e vidros a saber:

Um piano forte d'um dos melhores fabricantes, uma mobilia de jacaranda com um sofá, 4 cadeiras de braço, 18 de guarnição, e 2 consolos com pedra, jarros para flores, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 mobilia de palha, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, louça, vidros e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia, os quaes se tornam recommendados pelo bom estado e pouco uso que teem.

ILEGÍVEL

Hoje

no 3º andar do sobrado novo da rua do Vigario n. 1.

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os objectos acima mencionados, existentes no 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 1, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DOS

Utensilios da padaria da rua Imperial n. 183.

O agente Martins fará leilão dos utensilios da padaria da rua Imperial n. 183, constando de celindros, maceira, tendedeira, toalhas e mais objectos; assim como das dividas na importancia de 1:300$000, tudo pertencente á Theotonio Pereira Bastos, e para pagamento de seus credores.

HOJE

21 do corrente.

A's 11 horas do dia na mesma padaria.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consólos, 1 jardineira com pedra e 1 sofá, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido (obra muito bem acabada), 1 guarda-roupa, 1 comoda de amarello, 1 meia dita, 1 lavatorio de mogno com espelho, 1 mesa para jantar, 2 bancas para escripta, 1 pequena estante, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras e 2 consólos, 1 marquezão de oiticica. 1 dito de amarello muito bem conservado, 3 mesas redondas, 2 marquezas, 28 cadeiras usadas para sala de jantar, 2 serpentinas de vidro e 1 candelabro com 4 luzes, 1 machina de costura, 1 cama franceza para casal, porção de louça azul para jantar, 1 machina para copiar, diversos quadros, venesianas, 2 pares de lanternas, vidros, bolça de viagem, 1 relogio do parede, 2 ditos para mesa e 1 dito de ouro patente inglez (com a competente corrente), além de outros muitos objectos que estarão á vista dos compradores.

HOJE.

21 do corrente

ás 11 horas da manhãa

(em ponto, e sem reserva de preços)

pelo agente Pontual, no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 marquezão, 2 cadeiras de viagem, 1 dita para piano, 2 consólos de amarello e 3 lanças e argolas para cortinados, 1 commoda, 1 cama de ferro e vinhos, livros.

HOJE

21 do correnae.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Vigario n. 1,

por occasião da venda de piano, mobilia, louça e crystaes para ali annunciade.

AVISOS DIVERSOS.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMMOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, E NO FIM DO ANNO LECTIVO

Rhetorica e poética.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez,

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

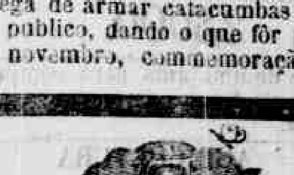
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria, com pratica da mesma e que dê fiador a sua conducta no pateo do Terço n. 38.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no Barro Vermelho, ao Sr. Antonio da Motta e Silva: quem se julgar com direito, queira apresentar suas contas no praso de tres dias da data deste, para serem pagas, que passando o dito praso não se responsabilisa por qualquer debito que appareça. Recife 20 de outubro de 1870.

João Machado Evangelho.

Na rua do Imperador n. 9 tem uma pessoa que se encarrega de armar catacumbas e tumulos no cemiterio publico, dando o que fôr preciso para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.



João Ferreira Pinto Guimarães, convida aos parentes e pessoas de sua amisade a caridade de ouvirem algumas missas no setimo dia do fallecimento de sua presada irmãa Maria do Espirito Santo Guimarães Bastos, que tem de celebrar-se na igreja matriz de S. José pelas 7 horas da manhãa do dia segunda-feira 24 do corrente, e desde ja agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua 1º de Março n. 23, casa da fortuna

— Previne se ao Sr. possuidor do respectivo que o meio bilhete da loteria que tem de correr no dia 25 deste mez, sob n. 2888, acha-se perdido; e no caso de lhe ser apresentado o bilhete premio, não o pague se não a Eustaquio Antonio Gomes, que é seu legitimo dono.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, e que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: na rua Imperial n. 163.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido assim como as commodidades dos preços!

— Precisa-se de um caixeiro: no armazem do protegido de S. Pedro.

— Pede-se á senhora que diz ser insobordinada pela razão de receber offensas, que se digne declarar seu nome, rua e quarteirão, visto no seu annuncio tratar a abaixo assignada, cuja firma não se devisa.

Um dos interessados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, e sendo estrangeira é preferivel: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 79.

Acaba de sahir á luz o officio

DE

N. S. DA CONCEIÇÃO.

Acompanhado de uma collecção de orações como: Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.

LIVRARIA FRANCÊZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda de massas, e de outros serviços tendentes a sua profissão: na rua da Aurora n. 16.

Deposito de pão e cestas.

Rua Larga do Rosario n. 36.

Fructuoso M. G. avisa a todos os seus benignos freguezes, que hontem recebeu novos sortimentos de berços volantes para os resemnascidos, balaios de meninos aprenderem andar, maracás cobertos de palha, bandejas grandes para roupa engomada, balaios para costura groça, ditos de depositar papel rasgado, ditos para facas e garfos, ditos para pôr fructas na mesa, ternos de balaios para deposito de roupa servida, ditos de açafates grandes brancos e de cores, ditos de condeças brancas e de cores, entre estas altas e baixas, condecinhas para encher de doces seccos, balainhos para ninhos de canario, cestinhas para pastoras no festejo de presepios, cestinhas finas o mais delicado possivel para meninas de escolla, outras maiores para senhoras, cadeiras de vime, proprias para passageiros que seguem em vapores para a Europa, cestas de todos os tamanhos para fazer se compras no mercado, balaios compridos e redondos brancos e de cores, temos em quantidade; cêra branca em rolo para accender luzes. Aqui acham os nossos benignos amigos o optimo pão, bolaxa e massas doces, fabricadas com a melhor farinha do mercado; o tamanho do nosso pão é sempre maior do que o de outra qualquer parte e sem o menor gosto de azedo.

— Para uma familia muito pequena deseja-se encontrar uma pessoa de reconhecido comportamento que assista a dona da casa em vigiar o serviço das pretas coser etc. O serviço é diminuto o tratamento, agradará, exige-se porém pessoa de toda confiança, na rua do Imperador n. 4 armazem—Fidelidade—se dirá quem é.

*A*luga-se

um sobrado de um andar e sotão no largo da ribeira de S. José n. 19: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora Mondego.

— Precisa-se de um moço de 16 annos ou de um homem de 40 annos, que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 68.

— Offerece-se um moço para leccionar francez, portuguez, piano e musica em casa de familia honesta: quem quizer deixe carta fechada na rua estreita do Rosario n. 14,

1871

FOLHINHAS

Acabão de sahir á luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1871

PREÇO Rs 320

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 28 com 5:000$, um meio n. 294 com 400$, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteriaá, a beneficio da matriz do Bonito (166ª), que se extrahirá terça-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes da loteria n. 165ª que correu hoje quatro quartos de n. 3373 com a sorte de 900$, um inteiro de n. 1430 com a sorte de 100$, dous quartos de n. 305 com a sorte de 100$, um meio de n. 3226 com 100$, e muitos outros premios menores que seria enfadonho mencionalos, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado covida ao respeitavel publico para virem munir-se de bilhetes da loteria (166) a beneficio da matriz do Bonito, que será extrahida terça-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro audar, precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

Fotographia imperial.

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tiranem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

LEIAM

O abaixo assignado faz publico que se acham por elle sequestrados os arrendamentos da casa que foi hotel francez em Apipucos, e por isso previne ninguem a arrende, como se annunciou por este Diario. Recife 18 de outubro de 1870.

Antonio Buarque de Gusmão.

— O abaixo assignado precisa de carpinteiros e pedreiros: quem quizer contratar poderá dirigir-se á rua da Imperatriz n. 3, 1º andar

Dr. Gustavo Adolpho Vurtheim.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES

O xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Hoj costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de atensa tosse, é ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Vieira Junior. — Recife ... de abril de 1868.

[illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — **Luiz Cremona.** — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a does annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife ... de outubro de 1868.

AGUA DE VICHY

DAS

Fontes Hauterive e Celestins.

No armazem da rua do Vigario n. 11.

FALSIFICAÇÕES

DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façõo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO**

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cº. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cº *Pernambuco*, P. MAURER et Cº. *Maranhao*, FERREIRA et Cº. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULº DENAIN
XAROPE
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, engomme e compre para uma pessoa: na rua do Torres n. 16, 2º andar.

— Aluga-se uma boa escrava: no pateo de S. José n. 49.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido a todos os nossos irmãos para se reunirem em assembléa geral no dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas do dia, para se proceder a eleição da administração vindoura, e se não houver numero legal, se passara a trabalhar em negocios de muita urgencia da mesma sociedade.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 18 de outubro de 1870.

O 1º secretario,
Candido José de Góes Telles.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

Tendo alguns dos senhores socios eleitos para a directoria, por motivos justificados deixado de aceitar os cargos para que foram eleitos são de novo convidados os senhores associados para a eleição em assembléa geral no dia 25 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de se elegerem os novos membros.

Secretaria da Associação Commercial Agricola 20 de outubro de 1870.

João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

Boa casa

Aluga-se uma grande casa nos Coelhos confronte ao hospital Pedro II, assobradada, grande quintal murado, cocheira, quartos para estribaria e criados, commodos para duas familias, porto de desembarque, banho salgado, emfim é uma bella casa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que comprou a taberna da rua do Sebo n. 13 ao Sr. Tranquelino Pedro de Alcantara, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, appareça no praso de tres dias. Recife 20 de outubro de 1870.

Antonio Marques de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta, para o serviço interno e externo de casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se de um bom copeiro, e tambem de um servente que seja forro ou captivo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 25, 1º andar paga-se bem.

Attenção

Um pai de familia pobre e honrado offerece-se a alguns dos senhores negociantes desta praça para escrever em seu escriptorio por ter boa letra, mediante uma recompensa razoavel: quem, pois, se quizer utilisar de seus serviços, annuncie para ser procurado.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, crostas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

DEPURATIVO DO SANGUE
HERPETINE
DUREL
CURA RADICALMENTE
DE
TODAS AS
AFFECÇÕES
DA
PELLE
7 BOULº DENAIN
PARIS
DEPOSITO GERAL
P. MAURER E Cª
PERNAMBUCO

Bartholomeu & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo aviza aos seus constituintes, que elle acha-se restituido ao seu escriptorio de adevocacia, podendo ser procorado nos dias uteis desde as dez horas da manhãa até as 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Cardeireiro n. 68

Ensiuo primario e de mathematicas.

L. F. Teixeira, capitão de artilheria, reformado, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto á rua do Destino n. 37, uma aula de instrucção primaria, e outra de mathematicas, em que leccionará toda a arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, fuccionando nesta das 5 as 6 horas da tarde, e naquella das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 46, afim de tratarem negocios de interesse reciproco :

Americo de Siqueira Brito.
Manoel Candido Pereira de Lyra.
Joaquim Esteves Vianna.
José Egidio Ferreira.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar
João Francisco Emeterio Portella.
João Gil Paes Barreto.
Joaquim Duarte Correia.
Severino Manoel Duarte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria, e em execução ao que dispõe o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para a sessão ordinaria de que trata o mesmo artigo, a qual terá lugar no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhãa no salão da estação provisoria da rua da Aurora.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1870.

João Joaquim Alves,
4° secretario.

AVISO

De 24 do corrente em diante se conduzirá carga de bagagem, indo em cada trem um carro de bagagem e ao meio dia partirá o trem de carga, tocando em todos os pontos com os preços das tabellas aprovadas pelo governo da provincia.

Recife, 18 de outubro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

D

TABELLA DOS PREÇOS DE TRANSPORTES DE BAGAGENS E MERCADORIAS. — FRETE POR UNIDADE OU FRACÇÃO DE 10 KILLOGRAMMAS.

ESTAÇÕES	D[illegible]a da Santa Isabel.	Da rua dos Pires	Da rua do Principe	De João de Barros	Do bêcco do Espinheiro	Da Encruzilhada	De Belém	Do Campo-Grande	Do Salgadinho	Dos Arrombados
A' rua dos Pires	20									
A' do Principe	20	20								
A' João de Barros	20	20	20							
Ao bêcco do Espinheiro	20	20	20	20						
A' Encruzilhada	20	20	20	20	20					
A' Belém	40	20	20	20	20	20				
Ao Campo-Grande	40	40	20	20	20	20	20			
Ao Salgadinho	40	40	40	20	20	20	20	20		
Aos Arrombados	40	40	40	40	20	20	20	20	20	
A' Olinda	40	40	40	40	40	20	20	20	20	20

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870.—Assignado, Francisco de Assis Pereira Rocha.—Confere, Antonio Annes Jacome Pires.

André de Abreu Porto,
Superintendente.

E

TABELLA DOS FRETES DE MADEIRAS E MATERIAES.

DO RECIFE	ATÉ A ENCRUZILHADA	ATÉ OLINDA
Sacco com 1 hectolitro de cal..	80 rs.	160 rs.
Milheiro de tijôlo.	3$000	6$000
Dito de telha...	4$000	8$000
Enchamel de 4 a 5 palmos....	300	600
Trave de 4 a 7 ditos........	500	1$000
Idem de 8 a 10 ditos........	1$000	2$000
Pranchão de louro..........	500	1$000
Idem de amarello	1$000	2$000

Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1870.—Assignado, Francisco de Assis Pereira Rocha.—Confere, Antonio Annes Jacome Pires.

André de Abreu Porto,
Superintendente.

Ama.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia : trata-se na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia : na rua da Amizade n. 21, Capunga.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque para o serviço de casa ; na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 36.

— Precisa-se de uma ama de leite : trata-se na rua da Moeda n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem : na rua do Queimado n. 50.

— Aluga-se a casa n. 32 á rua de S. João, com 2 salas, 1 quarto, cozinha, quintal e cacimba, por 14$ por mez : á tratar no mesmo lugar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA D. **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accéio, artistas e commodos. e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2 ; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

— José de Barros Campello e sua mulher lendo no *Diario de Pernambuco* de 18 de junho do corrente anno, um annuncio do agente Martins, de que seriam vendidas em leilão algumas dividas pertencentes ao casal de Caetano Pereira Gonçalves Cunha, sendo entre ellas uma hypotheca no engenho *Redemuinho* pertencentes aos annunciantes ; vem pelo presente protestar contra tal annuncio e declarar mui formalmente que o dito engenho Redemuinho é de sua propriedade, por compra feita livre e desembaraçada a Felix Paes da Silva, não tendo os annunciantes desde essa data até hoje onerado dito engenho, que é sito na comarca de Santo Antão, com divida ou titulo algum e para que pessoa alguma chame-se a ignora nci fazem o presente. Recife 14 de outubro de 1870

ATTENÇÃO

No sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos : quem o tiver dirija-se, que achara com quem tratar. Na mesma casa prepara-se almoço ejantar para fóra.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

Ama

Paga se bom ordenado por uma ama que cozinhe para uma casa de familia : na rua da Senzala-velha n. 90.

RESTAURANT DE PARIS

4—Rua das Larangeiras—4

MR. MICHANDON proprietario deste estabelecimento, recebe assignaturas para almoço e jantar, por preço o mais modico que é possivel. Bem como fornece tambem almoço e jantar avulso.

SENDO

ALMOÇO — 3 pratos a escolha, Vinho, Café ou cha. — 500

JANTAR — SOPA—3 pratos a escolha, Vinho. Sobre-mesa. Café ou chá. — 1$000

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão ; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar ; trata se á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado ; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cuidar no mais serviço de casa de uma pessoa solteira : na rua do Imperador n. 75, 2° andar.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá em seguimento para a Escada : quem pois precisar, póde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinneiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AO CAMPOS.

Na rua do Imperador n. 28, armazem de Campos, ha constantemente um completo sortimento de escolhidos generos proprios para mesa, despensa e cozinha ; nomea-los cada um de per si tornar-se-hia enfadonho um annuncio que deve somente despertar a curiosidade do apetite. Se uma pessoa tem vontade de variar de comida em um dia de regabofe, não tem mais nada do que dirigir-se ao armazem do Campos n. 28, á rua do Imperador, examinar e comprar a variedade de generos alimenticios que ha naquelle estabelecimento, onde a par dessas vantagens encontrarão todos muita sinceridade e delicadeza no trato.

Por estar-se vendendo muito barato os seguintes generos é que se menciona

Cebolas a 1$ o cento.
Lingoas seccas e defumadas a vapor.

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

A verdadeira farinha peitoral de *S.* Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira : na rua do Livramento n. 10.

— Precisa-se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom aluguel : nesta typographia

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA PARA ALUGAR.

Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 6 á rua do Duque de Caxias : á tratar no coração de ouro, rua do Cabugá.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

— Sabbado 15 do corrente entregou-se a um negro ganhador duas caixas com batatas, marca M & C para embarcar no porto do capim para os Apipucos, aconteceu o negro entregar a outro canoeiro, talves de Olinda ou Beberibe : quem as recebeu por engano queira annunciar por este Diario, ou participar na taberna que foi do Sr. Domingos na rua de Santo Amaro, esquina.

— Os Srs. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e André Cordeiro Coelho Cintra queiram apparecer na rua do Hospicio n. 84 a negocio de seu particular interesse.

Companhia DE Santa Thereza.

De conformida com o art. 11 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisarem até o dia 5 de novembro proximo, a primeira entrada na razão de 20 0/0 do capital subscripto podeendo dirigir-se para esse fim ao escriptorio do director caixa o Exm. Sr. barão da Soledade, na praça do Corpo Santo.

Previne-se aos referidos senhores, que na forma do art. 12 dos mesmos estatutos, deixarão de ser considerados accionistas, aquelles dos signatarios que não fizerem as entradas nas epocas marcadas.

Recife 20 de outubro de 1870.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um pharmaceutico com as habilitações precisas e que entre com algum capital para tomar conta de uma pharmacia em boa localidade e com alguma freguezia, faz-se este negocio de dar-se sociedade, por seu dono querer se retirar para fóra : quem quizer dirija-se a esta typographia com as iniciaes J. C.

— Aluga-se uma casa muito fresca no lugar do Monteiro, a margem do rio Capibaribe : á tratar na rua 1° de março, outr'ora Crespo, loja da esquina n. 8.

— Precisa-se de uma negrinha de 12 a 14 annos para andar com meninos : na rua da Gloria n 89 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n 50, 1° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar : a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1° andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do modo que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2° andar, casa amarella.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Acaba de sahir á luz E Vende-se NA Livraria franceza. A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 22.

AGRICULTURA
POR
AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.
1i ad'em 16 com estampas
Obra premolva pelo governo da provincia.
Vende-se em as principaes Livrarias.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador a sua conducta, com pratica de taberna : no pateo da Ribeira n. 23.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na travessa do Veras n. 15, 2° andar.

— Na rua do Mondego n. 39. precisa-se de uma ama para todo serviço de tres pessoas de familia

— Precisa-se alugar um preto para o trafico de padaria : na rua Direita n. 129.

Ama

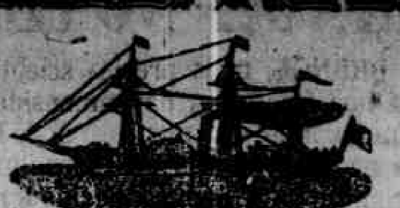
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua Direita n. 32 A, loja de calçado.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Aluga-se um escravo de 20 annos : na rua do Rangel n. 46, sobrado.

ILEGÍVEL



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol. francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offereco lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porem o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmca. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illmo Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fatia extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmca. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, e composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de fevereiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
2 RUE CASTIGLIONE PARIS
[illegible]: P. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhão.

AVISO

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Aviso.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 40, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 29.

— Aluga se uma ama para casa de estrangeiros: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 26, outr'ora rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama fiel e diligente para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da praia do Caldeireiro ou rua dos Ossos numero 14.

— Para andar com crianças, precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava: na rua da Cadeia n. 8, armazem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que saiba lavar, engommar por cima da: na rua da Cruz n. 25, 1° andar, no escriptorio.

— Precisa-se de um menino alfaiate: na rua estreita do Rosario n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passage da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor préparação *instantanea* e *regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO: no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et C.ie; no *Maranhaõ*, Ferreira et C.ie.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — … tendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

Signoret

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um cylindro americano ja usado, assim como precisa se de um trabalhador de padaria para o mato: trata-se na rua de Pedro Affonso n. 28, armazem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua de Santo Amaro, bairro de Santo Antonio n. 16.

Carrinho para menino.

Compra-se um carrinho de meio uso, que sirva para dous meninos: a tratar na rua da Imperatriz n. 4.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Saccas com milho a 4$000.

Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Vende-se

o sitio do Cajueiro n. 6, com casa grande com muitos commodos para grande familia, com muitas arvores de fructo, e agua encanada: póde ir á rua da Aurora n. 66, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma armação de taberna na rua Imperial n. 150: a tratar na mesma casa.

— Nos dias 21 e 22 do corrente achar-se-ha á venda no sitio do Fundão em Beberibe, uma vacca crioula, nova, muito gorda, parida ha oito dias, e dando bom e abundante leite, acrescendo ser de uma mansidão extrema: as pessoas que precisarem aproveitem a occasião

Folhinhas para 1871

Folhinhas de Pernambuco, anecdotica e religiosa a 320 rs.

Folhinhas do Rio de Janeiro, Laemmert, Guimarães a 500 rs.

Almanak Luso Brasileiro 1$.

Folhinhas de porta 160 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Vende-se

um sobrado em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, caiado e pintado de novo, com quintal e cacimba, e muito fresco: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora Matriz. n. 44, 2° andar.

Ele é um [illegible] seguro e certo contra a calvice,
e dá e restaura força e saúdade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*, por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento, ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 47.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 15

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

PIANO

Vende-se um piano moderno, de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

Farinha de milho

Vende-se diariamente farinha de milho muida fina e nova a 120 rs. a libra, e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 23.

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

Fumo desfiado de Baependy a 1$200 a libra.

Rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Cal nova de Lisboa

Chegada ultimamente pelo patacho *Principe*: vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

DISCURSO EM APPLAUSO
á definição dogmatica pronunciada pelo Santo Concilio do Vaticano sobre a
INFALLIBILIDADE
do Summo Pontifice, pregado em Lisboa pelo padre Carlos J. Rademaker,
1 brochura—1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Taberna

Vende-se uma taberna em bom lugar e bem afreguezada para a terra, com poucos fundos, propria para um principiante, nos Afogados, pateo da Paz n. 9: quem pretender dirija-se a mesma.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão. no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Bom e barato, na rua do Crespo n. 20.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peças de algodão de 28 jardas a 3$, madapolão a 5$ a peça, cambraias lisas a 3$800, atoalhado de duas larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280: na loja do Guilherme.

Cal nova de Lisboa.

Desembarcada ultimamente: vende-se no trapiche Alfandega velha.

XAROPE DEPURATIVO DO D.r GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUC.OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C.ª; JOAQUIM MARTINHO DA CRUZ CORREIA; João da Conceição Bravo e C.ª; Augusto Caors; Bartholomeo e C.ª; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da S.ª Faria e Irmão.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200	a 3$840
3$520	3$520
3$840	3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão a rua da Imperatriz n 60

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$. 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000,	a 2$000.
a 2$500.	a 2$500.
a 2$000.	a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na comora seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$50, unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÈS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento de ta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

SEDAS DE QUADRINOS A 1$280 O COVADO

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas cores, para vestidos e roupos de meninos, e vende-se a 1$ 80 cada covado. É pechincha, no Bazar do Pavão.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azulzinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., é um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria,

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilliante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ..., 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilde B. Zuccai. 1$.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ..., 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Marocа, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto, Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22 —CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99, o qual offerece muitas vantagens, attendendo-se ao grande commercio da via ferrea do Recife á S. Francisco, assim como tambem por ter a casa á propriedade para um progresso.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular á sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão. continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grande sortimento de flores finas.
Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de piaquêo.
Adereços e brincos de madreperola
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000. 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$ cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

CHEGARAM'

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de valame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

[illegible]

FIO PARA SACCOS.

Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., á rua da Cruz n. 11.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Brins de Angóla

OS ULTIMOS LEGITIMOS

Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

Farelo a 3$500

Vende-se farelo em saccos grandes a 3$500, nos armazens de Tasso Irmãos & C.: na Praça do caes do Apolo.

Moleque

Precisa-se alugar ou comprar um moleque de 12 a 15 annos, fiel e inteligente que sirva para criado, á tratar na rua Nova n. 49, 1º andar.

ATTENÇAÕ

No armazem de Mills Latham A C.: na rua da Cruz n. 38, vende-se:

Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

VINHO BORDEAUX.

Vende-se excellente vinho Bordeaux em quartolas e meias quartolas: no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deos n. 7

FARNIHA

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito nove, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8. 1º andar

PARA
O
DIA DE FINADO.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato: quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de cêra, e preparam se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.

No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

PEGHINCHA-

Bons sedas de coress a 1$600 o covado, lindos poilo de chevres larges com listras de seda a 500 reis o covado; na loja das Collumnas, rua 1.º de Março (ortr'ora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

E' BARATO
Para acabar.

Tarlatana a 320 rs. o metro, meias para senhora a 2$500 a duzia, lenços brancos abanhados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 a duzia, ditos brancos grandes abanhados a 3$, 3$500 e 4$ a duzia, madapolão francez com 20 varas a peça a 6$, cambraias de cores a 220 e 240 rs. o covado, chitas escuras a 200, 240 e 260 rs. o covad, setim trançado proprio para vestido, fazenda nova, a 500 rs. o covado alpacas de cores a 400 rs. o covado, cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 7$, algodão de lista proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, cortes de lãa com 14 covados a 3$, chales de merinó estampados a 2$500: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado numero 29.

ROMANA

Vende-se uma balança romana com pouco uso tendo os pesos que lhe são nessarios: na rua de S José n. 2.

ATTENÇAO

Acha-se aberta de novo a padaria da rua da Concordia n. 17, bem montada com as melhores farinhas do mercado, trabalhando com todo esmero, limpeza e asseio, pelo que os seus proprietarios convidam a todas as familias para suprirem-se do melhor pão, bolacha e massas finas de todas as qualidades, pois que protestam servir a todos do melhor modo possivel, e com toda a fidelidade, e haverá sortimento completo de pão todas as tardes.

— Vende-se um terreno todo murado com oito mei-aguas, tendo 120 palmos de frente e 150 de fundo, perto da estrada de ferro de Olinda: quem pretender dirija-se á rua do Pires n. 53 que achará com quem tratar.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que e enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para ferro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento commonica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas frences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 500 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flór.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGÁIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.
Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho: no deposito da rua do Vigario n. 11. 1º andar.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, algumas e lisas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pimentel & C.

Oleo de ricino

Vende se oleo de ricino: na rua da Cadeia-velha do Recife n. 4, 2º andar

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha fròxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Fogão de patente.

Vende se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Espanadores de palha

Superiores a 1$000: na rua do Crespo n. 25,

No armezem
DE
Rodrigues & Irmão
A RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 6

Ha para vender um cofre de ferro á prova de fogo dos melhores que tem vindo a este mercado,

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

O cordeiro providente
Rua do Queimado n. 19.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo objectos nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação do quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 47:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um sobradinho de um andar sito na rua de S. Gonçalo n. 27: a tratar na rua do Queimado n. 4, loja de ferragens.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

PARECER DA COMMISSÃO RESPECTIVA SOBRE O PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL APRESENTADO A 22 DE JULHO PELO SR. MINISTRO DO IMPERIO

(*Conclusão*).

« VII. Formação das turmas dos que apenas obtiveram o quociente, dos que o excederam e dos que o não obtiveram : com a declaração dos votos superfluos, quanto aos segundos, e dos votos deficientes, quanto aos ultimos.

« Os que apenas obtiveram o quociente, formará cada um sua turma, denominada *especial*.

« Os que o excederam, formará cada um sua turma, denominada *geral*, numeradas estas turmas segundo a maior votação de cada um dos eleitos.

« Os que não obtiveram, formarão uma só turma denominada *subsidiaria*, começando pelas cedulas dos mais votados até ás dos menos votados.

« As turmas *especiaes* e *geraes* são mappas, em que agrupam-se por classes as votações das cedulas, cujos votos de primeira ou da principal classe apurada foram dados a cada um dos candidatos eleitos.

« A turma *subsidiaria* é o mappa em que agrupam se tambem por classes as votações de todas as cedulas, cujos votos de primeira classe ou da principal classe apurada foram dados aos candidatos que não obtiveram o quociente.

« VIII. Relação dos que não completaram o quociente com os votos colhidos nas turmas *geraes*, e que devem completa-lo na turma *subsidiaria*.

« IX. Relação dos que não completaram o quociente na turma *subsidiaria*, e que devem ser levados á relação V, e dos que o não completaram, cujos votos consideram-se perdidos para tornarem livres as respectivas cedulas.

« § 7.º Os principios reguladores são :

« I. Ha tantas classes de votos quantos forem os nomes que cada cedula deverá conter ; o primeiro voto de cada cedula é de primeira classe, o segundo de segunda, e assim os outros.

« II. O voto de primeira classe prefere ao de segunda, o desta ao de terceira, e assim em diante.

« III. Apurados os votos de primeira classe, são declarados eleitos, segundo a ordem da votação, os que houverem excedido o quociente e os que apenas o houverem alcançado.

« IV. Os que não houverem obtido, serão relacionados para o effeito de guardada sempre a preferencia do mais votado no caso de competencia sobre o voto de uma cedula, adjudicarem a si os votos complementares obtidos nas outras classes, apenas os precisos para formarem, como as da da primeira ou da principal classe apurada, o quociente.

« V. As turmas especiaes não dão voto algum complementar, e são consideradas esgotadas as respectivas cedulas.

« VI. As turmas geraes dão apenas os votos superfluos, ou excedentes do quociente fixado.

« VII. A turma *subsidiaria* fornecerá votos complementares só depois de percorridas por todos os candidatos concurrentes, segundo a ordem de preferencia, cada uma das classes das turmas *geraes*, guardada a numeração destas, de sorte não se passe aos votos de uma classe nas mesmas turmas *geraes* sem que cada um daquelles candidatos haja percorrido a classe anterior ; e só os fornecerá aos candidatos que não houverem alcançado o quociente com os votos complementares das turmas *geraes*.

« VIII. No caso de empate de votos entre dous ou mais candidatos concurrentes, a preferencia será resolvida em favor do que tiver mais votos na classe immediatamente inferior áquelle em que se formou o empate.

IX. A ordem da votação anterior será alterada para o effeito da preferencia á proporção que os candidatos concurrentes adjudicarem a si em cada classe complementar de turma *geral* maior ou menor somma de votos.

« X. Não se adjudicará a um dos candidatos concurrentes o voto de classe complementar posterior em cedulas, cujo voto de classes complementar anterior já houver sido adquirido por outro candidato concurrente ; mas, se algum dos concurrentes, guardada a preferencia da maioria de votos da classe anterior, ou resolvido o empate, se o houver, puder alcançar o quociente com o voto de classe complementar posterior, ser-lhe-ha este adjudicado e descontado ao outro.

« XI. Utilisados os votos superfluos de uma turma geral, em qualquer classe, serão considerados esgotadas as respectivas cedulas, não podendo cada uma destas dar mais do que um voto.

« XII. Na turma subsidiaria, o candidato que tiver em seu favor a preferencia, ou pela maioria de votos ou pela solução de empate como já ficou determinado, percorrerá antes dos outros concurrentes as diversas classes complementares, e adjudicará a si os suffragios obtidos em cedulas, cujos votos de primeira ou da principal classe apurada, houverem sido dados á outros concurrentes menos votados e em ordem ascendente. No caso de empate entre dous ou mais concurrentes menos votados, será prejudicado o que não puder utilisar seus votos em qualquer hypothese, para formar o quociente ; mas em igualdade de circumstancias, a sorte decidirá.

« XIII. Se algum concurrente não obtiver o quociente, ou se um ou outro o obtiver e entretanto não ficar prehenchido o numero dos que devem ser eleitos apurar-se-hão os votos superfluos da segunda classe nas turmas *geraes* e na *subsidiaria*, desprezada a votação de primeira classe obtida pelos concurrentes incompletos ; e considerada a segunda classe como principal relativamente aos votos superfluos dos eleitores na primeira, e salvo os votos complementares adjudicados a concurrentes que com elles alcançaram o quociente, proceder se-há na fórma já determinada em relação á primeira classe ; e assim em diante.

« XIV. Se, apuradas todas as classes, não prehencher-se pelo complemento do quociente o numero dos que devem ser eleitos, será este prehenchido pelos mais votados na primeira classe, sem os votos complementares das turmas *geraes* e da turma *subsidiaria* mencionados no n. 12 deste paragrapho, e descontados os de primeira classe que houverem perdido na hypothese do final do mesmo n. 12 deste paragrapho. Se esses não forem sufficientes, será prehenchi pelos mais votados com os votos superfluos da segunda classe, nas mesmas condições dos anteriores : e assim em diante.

« XV. Se, apurada a primeira classe de votos, candidato algum alcançar o quociente, será desprezada, e passar se-há á apuração dos de segunda classe e como nesta identico fôr o resultado será tambem disprezados e passar-se-há á terceira : e assim as mais.

« Na classe em que algum candidato alcançar apenas o quociente, esse será declarado eleito e as respectivas cedulas, formando turma *especial* serão considerados esgotadas ; mas desprezar-se-há toda a votação recente dessa classe, e apurar-se-há a classe immediata, exclusive os votos de cedulas de turma *especial*.

« Se, porém, algum ou alguns candidatos excederem o quociente, essa classe, tornando-se principal, decidir-se-há em turmas *geraes*, *subsidiarias* e *especiaes* se houver, como ficou determinado quanto a apuração da primeira classe, sem prejuizo de outras turmas *especiaes* anteriores já feitas por outros candidatos.

« XVI. Na mesma classe, os mais votados tomarão os primeiros lugares na lista dos eleitos apurados, e nas differentes classes, quando estas funccionarem como complementares, prevalecerá a prioridade na formação do quociente.

« No caso de empate entre dous ou mais candidatos na mesma classe, decidirá a sorte para a simples collocação na lista, se todos os empatados entrarem no numero fixado dos eleitos ; se, porém, fôr necessario determinar qual ou quaes delles deverão ser considerados eleitos, prevalecerá o principio da maior votação na classe immediata.

« XVII. Se em nenhuma classe candidato algum obtiver o quociente, a lista dos eleitos será formada pelos mais votados da primeira classe ; se algum ou alguns candidatos houverem alcançado apenas o quociente, prevalecerá ainda aquelle principio, descontados aos votados na primeira classe os votos de cedulas que em favor de candidatos já eleitos formarem turma ou turmas *especiaes*.

« XVIII. Os votos dados a inelegiveis não serão apurados ; e a camara municipal exporá circumstanciadamente na acta as razões do seu procedimento. A annullação de votos, por effeito de inelegibilidade dos votados, dará accesso ao immediato segundo a ordem da apuração.

« XIX. O nome de um candidado, repetido na mesma cedula, será considerado não escripto ; e assim tambem o que fôr dado a individuo supposto, ou a individuo fallecido antes ou ao tempo da eleição.

XX. O erro de nome, ou de qualquer dos qualificativos em alguma cedula, não autorisa a não contagem do voto, se evidentemente pertencer a um dos condidatos que houverem disputado a eleição.

« § 8.º As camaras apuradoras remetterão ao senado, á camara dos deputados, e ás assembléas provinciaes todos os papeis que houverem constituido o processo da apuração, que o houverem auxiliado, e que houverem servido de base a qualquer decisão.

« A remessa será feita por intermedio dos presidentes de provincias e do ministro do imperio, aos quaes será entregues, mediante recibo, depois de rubricados pelos vereadores, e de fechados e lacrados com o sello das armas imperiaes, usado pela corporação apuradora, e acompanharão a entrega duas vias da relação dos mesmos papeis, assignadas pela respectiva camara municipal e authenticadas pelo secretario della.

« Art. 6.º A escolha imperial, a que refere-se o art. 43 da constituição politica do imperio, será feita sobre listas triplices, apresentadas pelo senado, depois de verificar e approvar o processo eleitoral respectivo.

« Art. 7.º Para o caso do art. 29 da constituição politica do imperio, todos os eleitores da provincia concorrerão ás urnas ; mas bastará que o ministro ou tenha o quociente, ainda que outros candidatos sejam mais votados, ou bastará que obtenha a maioria de votos abaixo do quociente se outros candidatos não o vencerem pelo quociente. Os eleitores depozitarão na urna só uma cedula com um só nome

« Art. 8.º O deputado só será substituido pelo supplente que na classificação houver obtido o mesmo numero, segundo a ordem da apuração, ou segundo a ordem resultante da verificação de poderes.

« § 1.º O direito de substituição será adquirido nos seguintes casos :

« Renuncia ;

« Morte ;

« Ausencia ;

« Impedimento.

« § 2º No caso de art. 29 da constituição politica do imperio não ha o direito de substituição.

« Art. 9. A pronuncia em processo criminal não obsta á illegalidade para deputado ou senador.

« Art. 10. As nullidades núas ou as que não alterarem o resultado eleitoral, não viciam a eleição.

« Art. 11. Deputado algum, durante a legislação, poderá aceitar do governo emprego, contrato, mercê, titulo ou condecoração ; aos senadores, porém, não é licito aceitar emprego e contrato.

« § 1º Os que já servirem cargos vitalicios deixarão o exercicio das funcções respectivas durante a legislatura ; os senadores, porém, deverão ser aposentados, jubilados ou reformados, conforme fôr a natureza dos cargos que exercerem, como tendo as condições legaes para isso.

« § 2.º Os que não servirem cargos vitalicios os deixarão vagos.

« § 3.º Estas disposições não prejudicam a do § 20 do art. 1º da lei de n. 742 de 19 de setembro de 1855 e a dos §§ 23, 14 e 15 do art. 1. da lei n. 1,082 de 8 de agosto de 1860.

« Art. 12. O governo não conhecerá da validade ou da nullidade dos trabalhos de juntas qualificadoras, senão para impôr as penas administrativas e mandar processar os deliqnentes.

« Art. 13. Não prevalecerá eleição alguma que não seja feita no lugar determinado na lei e presidida pelo funccionario competente.

« Paragrapho unico. Sob pretexto algum será impedida a entrada do cidadão no edificio em que houver de proceder-se a eleição.

« Art. 14. Na eleição de juizes de paz e de vereadores, incumbe á camara municipal respectiva a execução das sentenças judiciarias sobre a identidade dos votantes contestados, nos termos do art. 3º § 7º.

« Paragrapho unico. O modo pratico da votação na eleição de juizes de paz e de vereadores continuará a ser o actual emquanto não fôr regulado por lei especial.

« Art. 15. As acções ou omissões, commettidas por membros de junta ou mesa no processo eleitoral e não previstas especialmente nesta lei, são crimes de responsabilidade de funccionarios publicos, para serem processados e julgados como taes.

« Art. 16. São revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 13 de agosto de 1870.—*João Mendes de Almeida.* »

VARIEDADE

BOMBAS, GRANADAS E BALAS. — Do jornal francez *La Patrie*, traduzimos o seguinte artigo :

Lemos todos os dias correspondencias que se dizem escriptas no campo da batalha, mas nas quaes reina uma singular confusão, e se commettem erros palpaveis.

Raras são as correspondencias cujos autores não nos refiram ter visto no mais renhido do combate, sulcarem as bombas pelo ar e cahirem perto delles, cousa pouco menos que impossivel.

Para esclarecimento das pessoas alheias á milicia, e que afinal não são obrigadas a saber a differença que ha entre as bombas, granadas e balas, vamos explicar-lhes no que consiste cada um destes projectis e previni-las contra as bombas imaginadas por alguns correspondentes.

A bomba é um projectil espherico e de grosso calibre, empregado no ataque e na defeza das praças, para arruinar edificios ou incendia-los, para abrir brechas nas trincheiras dos sitiadores, destrui-las, lançar fogo ás provisões e matar os trabalhadores occupados nas obras de defeza.

A bomba é ôca, e está cheia de polvora ; uma mecha cujo comprimento é calculado segundo o tempo que ha de permanecer no ar, ou um piston que lhe communica o fogo no momento de cahir no chão ou de bater contra o objecto a que foi dirigido, produzem a explosão na occasião opportuna.

Ao cahir uma bomba n'um edificio, fura-o, a não ser uma casamata construida á prova de bomba, isto é, com uma abobada de uma espessura bastante consideravel para resistir ao peso desse enorme projectil, peso que augmenta em subido grão pela velocidade que adquire no momento de cahir

Não faltam credulos, que, tendo lido factos desta classe em commoventes narrações se persuadem que, revestindo-se de muito valor, na occasião em que cahe uma bomba no solo formando nelle uma especie de cova, se póde, antes que que ella arrebente, arrancar-lhe a espoleta e impedir por isso que faça explosão.

Desejariamos que nenhum dos nossos generosos e arrojados leitores se atrevesse a experimentar semelhante cousa, se por casualidade cahisse aos seus pés uma bomba, pois que seguramente não conseguiria tal fim e correria a uma morte certa. O que se póde fazer, é o que, com perigo da sua vida, levou a effeito, no dia 13 de março de 1855 n'uma das trincheiras de Sebastopol, um soldado do regimento n. 81 de linha, por nome Davoine.

Uma bomba lançada pelo inimigo cahio, sem rebentar, no meio de um grupo de soldados que estava de guarda, os quaes iam indubitavelmente ser victimas della, porque estando a mecha accesa approximava-se a occasião de rebentar. Davoine, pegou na bomba com ambas as mãos e lançou-a para o outro lado do parapeito, onde rebentou sem causar o minimo estrago.

Esse valente soldado obteve por essa occasião, como premio do seu arrojo, a medalha militar, tendo sido além disso mencionado na ordem geral do exercito.

Vamos explicar agora a razão porque a bomba não póde ser empregada no campo de batalha, excepto quando se trata de uma praça forte como succedia com o ataque de Sebastopol.

A bomba é arremessada por meio de uma bocca de fogo a que se chama morteiro, que tem a fórma de um cône truncado, ou, por outra, semi-espherica, no fundo da qual se colloca a polvora em pequena quantidade, comparativamente com o peso do projectil, empregando-se todas as precauções necessarias para que ao carregar não se dê explosão, o que algumas vezes tem succedido.

O morteiro, assim denominado pela sua semelhança com os almofarizes dos droguistas e pharmaceuticos, colloca-se em um ponto fixo e sobre plata-fórmas de madeira construidas para esse fim. Não tem carrêta com rodas como as peças, e por isso não póde transportar-se com rapidez de um para outro lado no campo de batalha. As baterias de morteiros são fixas e levam bastante tempo a desfazerem-se.

A bomba descreve no ar um circulo ou uma curva mais ou menos extensa antes de cahir sobre o objecto a que é dirigida. De pouco ou nada serve o avista-la n'um campo de batalha ; mais depressa poderá evitar-se uma granada ou uma bala.

Assim, pois, caros leitores, todas as vezes que lerdes na descripção de uma batalha ou de um combate travado longe de uma praça forte, que o autor da descripção esteve em risco de ser destruido por uma bomba, não vos assusteis pelos perigos que tiver corrido.

Os projectis empregados no campo de batalha são a granada oblonga e a granada de balas para fazer fogo a grande distancia, e, finalmente, os saquinhos de metralha para fazer fogo a pequena distancia. A bala ou projectil massiço só se usa para derribar um obstaculo, para abrir brecha ou para destruir o casco de um navio.

A granada oblonga é um projectil ôco, que tem a fórma que o nome indica. Está cheia de polvora e estala mais ou menos longe em razão do comprimento da mecha destinada a communicar o fogo ao interior.

A granada é arremessada por meio de peças de artilharia compridas e chamadas canhões ou obuses. O calibre dessas boccas de fogo não é igual em todas as nações. Em França ha as de tres classes, a saber : o canhão raiado de 32, que obtém um alcance maximo de 3,200 metros ; o canhão raiado de 4 e o canhão raiado de montanha, tambem de 4. Este ultimo montado em uma carreta é tirado por mulas.

O canhão de 12 serve para as baterias de reserva ; o seu projectil pesa 12 kilogrammas, juntamente com a carga. O canhão de 4 usa-se nas baterias de divisões, e é o que mais abunda e emprega-se na campanha ; o seu projectil pesa 4 kilogrammas. A peça de montanha usa-se no terreno onde a peça commum de artilharia não póde rodar.

A granada arremessa-se directamente ao objecto sobre que se aponta, ou de ricochete ou então fazendo-se com que toque diversas vezes no chão e que se levante e torne a cahir successivamente sobre elle afim de destruir os obstaculos que encontre na sua passagem.

A granada commum quando rebenta espalha os seus estilhaços ou fragmentos ao redor de si. A granada de balas, além dos estilhaços, lança os projectis contidos no seu interior.

O sacco de metralha é um recipiente que contém balas de grande calibre, as quaes espalha entre os inimigos, a pequenas distancias.

Os projectis ficam livres ao sahir da bocca de fogo, estendem-se no ar á maneira de leque, e abrangem um espaço tanto maior quanto maior for a distancia a que se ache o alvo contra o qual se disparam, alvo que não póde estar a mais de quatrocentos ou quinhentos metros, se se deseja que o tiro aproveite.

Finalmente, a bala massiça, muito menos perigosa que a granada, e que n'outro tempo se usava no campo da batalha de preferencia a qualquer outro projectil, só serve para derribar obstaculos materiaes nos cercos e no mar, empregando-se principalmente para bater em brecha ou para metter a pique algum navio.

—

A PRUSSIA EM 1870.—Chamamos a attenção dos leitores sobre o interessante artigo que se segue, escripto pelo notavel publicista Mr. Eduardo Laboulaye :

« Nestes ultimos 40 annos a guerra tinha-se suavisado muito, e a consignação de um novo direito publico deu amplo campo á justiça e á humanidade. Este principio, geralmente aceite, baseava-se em que a guerra só se fazia entre os exercitos belligerantes ; deviam respeitar-se por um e outro lado os habitantes inoffensivos, as mulheres e as crianças. No cêrco de Anvers, o ataque e defeza prolongaram-se unicamente para isolar a cidade ; no de Roma o exercito francez escolheu uma posição desvantajosissima com o unico fim de poupar os monumentos da cidade eterna ; as expedições da Criméa e Italia fizeram-se sem impôr contribuições nem violencias ; tudo se fez segundo as leis da honra, como se se tratasse de um duello ; foi por este motivo, que, terminada a guerra, os inimigos poderam apertar-se as mãos.

« Estava reservado á Prussia o resuscitar as praticas selvagens de outros tempos.

« O assassinato dos guardas moveis de Vechy ; a obrigação imposta aos filhos da Alsacia de trabalharem nas trincheiras em frente de Strasburgo, e, n'uma palavra, o bombardeamento da cidade, são factos tão odiosos, que excitam a indignação universal e que os povos civilisados brevemente anathematisarão. Cegos com o seu primeiro triumpho, anciosos cada dia por *um amanhãa* glorioso que possa escapar-lhes, os Prussianos semeiam ao redor de si a desolação e a morte ; colherão a vingança. Não está, de certo, longe o dia em que por uma cruel experiencia, se convençam de que a sua maior falta militar e politica foi este insulto á humanidade.

« Os diarios allemães annunciam-nos que o venerando bispo de Strasburgo se dirigio ao campo prussiano para protestar contra o bombardeamento da capital, por julga-lo contrario ás praxes da guerra. Pedio que se deixassem sahir da cidade as mulheres e as crianças. O general prussiano de Werder, respondeu :

« — Sei perfeitamente que não tomarei Strasburgo atacando as suas muralhas ; compete, pois, aos seus habitantes obrigar o seu general a capitular.

« Respondendo assim, o general Werder e os que lhe deram taes ordens, esquecem que as idéas da justiça e humanidade teem feito algum progresso no mundo ha meio seculo.

« Exceptuando a Prussia, quem sustentará que possa fazer-se morrer uma população inoffensiva com o unico fim de obrigar a render-se uma cidadella ?

« — É costume, diz o jurisconsulto allemão Bluntschli, que o sitiador annuncie a sua intenção de bombardear a praça, afim de que os cidadãos não combatentes e especialmente as mulheres e as crianças, possam pôr-se a salvo. E' este o direito moderno das gentes, são estas as leis da humanidade que todos os povos observam, exceptuando os discipulos de Hegel, e os piedosos e mysticos cidadãos de Berlim. Para elles ainda estamos na época das degolações de que nos dá noticia o Antigo Testamento ; não poderam, todavia, ler o Evangelho e fazer-se christãos. O seu coração não lhes diz que esta detestavel crueldade é além disso inutil. Persuadem-se, porventura, que um general francez se deixará intimidar e esquecerá os seus deveres ?—Não.—Não fazem senão accrescentar ao nome prussiano um estygma de horror que nunca se apagará.

« Succedem-se as gerações e o esquecimento cobre os tumulos dos vencedores e vencidos ; os factos, porém, ficam, e a sua eloquente linguagem chegará ás geraes futuras.

As ruinas do castello de Heidelberg recordam incessantemente aos Allemães a devastação do Palatinado ; a cathedral de Strasburgo, destruida pelos projectis da artilharia prussiana, a igreja de S. Thomaz demolida e a bibliotheca incendiada, dirão claramente aos seculos vindouros o que eram os Prussianos em 1870. O Sr. de Bismark terá todas as celebridades ; até a de Louvois.—E em presença destes horrores, ainda fallamos do nosso progresso, da nossa illustração, da nossa philosophia e da nossa religião !—Que humilhação para os que vivemos no seculo XIX ! E o que ordena estes horrores é um rei que se julga christão, um velho que talvez brevemente irá dar contas a Deus dos seus actos ! Não tem familia ? Não tem amor aos seus filhos para desta fórma ordenar a morte de todo um povo indefezo ? Julga porventura que a alma innocente de uma criança não é igual, perante Deus, á de um principe coberto de sangue ? Não se lembra que se approxima o dia em que estas mulheres e estas crianças assassinadas se levantarão em presença do Juiz Supremo para pedir justiça e amaldiçoar os seus verdugos ? »

UM NOME DESTINCTO.— Mr. J. S. Lacordaire, professor de anatomia em Liége, acaba de fallecer.

Era homem destincto em lettras, e entomologista notavel : a sua historia dos Insectos, de que no anno passado publicára o 8.º volume attesta o saber e talento d'este naturalista. O seu appellido era já bem conhecido, como irmão do grande prégador, L'abbé Lacordaire, das conferencias em Notre Dame, e que foi tão intimo de Lamenais, e de Montalembert.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 234)

IV

Saint-Maixent cathequiza o seu hospedeiro.

Aquelle pensamento consolador socegou-a alguma cousa.

Julia penteou os formosos cabellos pretos, tão compridos e abundantes, que desatando os pelas costas abaixo, podia envolver-se n'elles como n'um manto. Poz depois na cabeça uma coifa branca, como as usava n'outro tempo, quando, sem pezares nem cuidados, ia dançar nos bailaricos das aldeias vizinhas.

Vestio o melhor fato que achou na sua modesta guarda-roupa. Era o mesmo que trazia quando Saint-Maixent, então preso, lhe deitava ternos olhares na sala baixa, durante a ceia, fato que ella conservava desde então como reliquia preciosa.

Terminados estes differentes preparos, mirou-se Julia outra vez ao espelho, mas sem sorrir á sua imagem ; antes pelo contrario, dizendo bem tristemente :

— Não, não, já não sou o que era. Hei de parecer-lhe feia !

A triste mocinha enganava-se de meio á meio. Não estava ella de modo algum feia, e até, sendo vista por algum apreciador intelligente, passaria não só por bonita mas por formosa, porque, tudo o que havia perdido em louçania, tinha ganho em delicadeza e destinção.

Com a sua pallidez mate e os olhos dilatados por um cerco azul, parecia mais uma dama da côrte disfarçado, que uma aldeãa.

Comprehende-se, porém, facilmente que a filha do tio Guilherme, estalajadeiro na aldeia de S. Judas, lá no fim da Auvernia, não chegasse a adevinhar nada d'isto.

A unica janella do quarto de Julia dava para a estrada real.

A mocinha foi abri-la, deixando cahir até meio as cortinas de panno estampado, por traz das quaes se occultou e esperou, com firme confiança, interrogando successivamente com a vista as duas extremidades do horisonte, porque lá para ella, pensar que o marquez deixaria de vir era o maior dos absurdos.

N'isto se passou uma hora.

Ouvio-se na estalagem um grande ruido de passos, de esporas e de relinchar de cavallos.

O preboste Dionisio Robustel e os seus quatro homens, depois de ter molhado sufficientemente o gasnete, dispunha-se a continuar a jornada.

Julia vio-os sahir pelo portão, e poucos minutos depois já os tinha perdido de vista.

A estrada real, em toda a extensão que a vista podia abranger, ficou deserta ; o crepusculo adiantava-se cada vez mais.

— Como elle se demora ! murmurou a donzella. Se apezar de tudo não viesse !.. accrescentou com a voz surda e angustiada entonação. Não ! não ! é impossivel ! Ha de vir... diz me o coração que não tardará... ahi chega... approxima-se... já o entrevejo... ei-lo... ei-lo... Se alegria mata, creio que vou morrer !

O sol, proximo a esconder-se, mostrava apenas metade do seu disco sobre uma barra estreita de nuvens vermelhas e inflammadas. Os seus ultimos raios innundavam de um vapor dourado as brancas sinuosidades do caminho que serpenteava entre um occeano de verdura em direcção ao bosque d'Ebreuil.

Pareceu de repente á Julia que por entre aquellos vapores da tarde se erguia uma nuvenzinha de pó.

Que significa aquelle atomo perdido no espaço ?

Nada, talvez, e não obstante, toda a alma da mocinha lhe subio aos olhos, que attentaram com anciedade crescente n'aquelle ponto apenas perceptivel.

A ligeira poeirada foi-se approximando com rapidez. Em breve se pôde avistar um cavallo correndo á todo o galope, e afinal debuxou-se claramente a esbelta fórma do cavalleiro.

O coração de Julia deixou de pulsar, e passou-lhe uma nuvem por diante dos olhos, vedando o horisonte.

— Escurece-se a minha vista, balbuciou ella erguendo as mãos supplicantes ; sommem-se os objectos... já não vejo nada... E' talvez assim que se morre... O' Deus, deixa-me ainda viver !... Permitte que o veja uma vez mais !... e depois, se a minha hora é chegada, cumpra-se a tua vontade !

Ouvia-se cada vez mais perceptivel o ruido cadencioso das ferraduras do cavallo galopando pela estrada, e em breve soou tão perto que a moça chegou a cuidar, com immensa agonia, que passára para diante o cavalleiro, sem parar n'aquella casa.

O seu medo foi, porém, de curta duração, porque o ruido parou de repente, e uma voz sonora gritou :

— O' de casa ! Que demonio faz o estalajadeiro ? Onde pára a gente d'esta estalagem ? Vamos, patifes, é aviar, e saibam que vão ter a honra de receber um fidalgo.

Aquella voz era a do marquez de Saint-Maixent. Julia conheceu-a logo á primeira palavra, e, dominada por uma commoção muito viva, cahio sem sentidos no meio do quarto.

Entretanto, os berros do marquez tinham se ouvido no andar terreo.

O tio Guilherme, a criada e o moço da cocheira acudiram todos á um tempo e muito á pressa. A rapariga segurou no cavallo pela cabeçada, o moço aguentou o estribo, e o tio Guilherme triplicou e multiplicou as suas mesuras e cortezias, tanto quanto lh'o permittia a magestosa rotundidade do seu abdomen, dizendo sempre lá comsigo :

— Eu já vi este fidalgo não sei onde !

Saint-Maixent entrou na hospedaria.

— Olá, senhor estalajadeiro ! disse elle com ar meio zombeteiro, porque estava de bom humor ; faz-me esperar, mas como eu sou de condição benigna, tenciono perdoar-lhe, com tanto que o vinho seja bom e a comida menos má. Ora vamos, é arranjar tudo o mais depressa possivel ; estou com fome de palmo e meio !

—Está servido não tarda nada, meu fidalgo, obtemperou o tio Guilherme, deslumbrado pelas maneiras familiares e imperiosas do recem-chegado, e atrevo-me a esperar que o meu fidalgo ha de ficar de todo em todo satisfeito.

— Trata-me por senhor marquez.

— Farei tudo o que estiver ao meu alcance para obedecer ao senhor marquez.

— Conto com isso.

— O senhor marquez tenciona fazer-nos a honra de passar a noute n'esta sua casa ?

— Tenciono... Mande-me arranjar o quarto que está no meio do corredor... e que tem, segunda me parece o n. 5.

— O senhor marquez conhece isto por aqui á palmos ! bradou Guilherme estupefacto.

— Já não é a primeira vez que entro n'esta casa. Vá, vá, senhor estalajadeiro, não percamos tempo ; já o comer aqui devia estar.

O tio Guilherme correu para a cozinha, e um quarto de hora depois assentou-se Saint-Maixent á mesa, cheia de apetitosos manjares e de empoadas garrafas de venerando aspecto.

Depois de satisfeitos os primeiros impetos da fome, levantou o marquez a cabeça e vio o tio Guilherme, que olhava para elle de bocca aberta.

— Digno estalajadeiro, disse-lhe elle rindo-se, quer que adevinhe o que n'este instante lhe dá mais que pensar ? Quer ? Pois Vmc. está se lembrando da minha cara, e pergunta lá com os seus botões, sem encontrar resposta, quando e como teve a honra de me ver a primeira vez.

— Não o nego, senhor marquez ; procuro e não posso atinar.

— Deixe estar que eu lhe ajudo um pouco a memoria. Esse quarto n. 5, que ha pouco lhe pedi, recorda lhe uma noute horrivel. Espantosas calumnias, poderosos inimigos opprimiam injustamente um fidalgo ; trouxeram-o preso á sua estalagem, e Vmc. deu-lhe o quarto n. 5, onde ficou muito bem guardado, não obstante o que, sempre conseguio fugir. Pois esse fidalgo sou eu.

— O senhor marquez de Saint-Maixent ! balbuciou Guilherme pondo-se muito branco e recuando alguns passos.

— Em carne e osso, volveu o nosso heróe. Mas que tem ? dir-se-hia que lhe metto medo ! Toma-me por ventura por algum monstro carregado de iniquidades ? Ignora que o rei, de quem dimanam toda a verdade e justiça, reduzio á nada as calumnias e me livrou das machinações dos meus inimigos ?

— Eu já sabia, senhor marquez, disse o estalajadeiro com voz tremula.

— Então porque motivo empallidece e se affasta de mim ?

— O respeito... a sorpresa...

— Sejamos francos : fallaram-lhe tantas vezes dos meus suppostos crimes, repetiram-lhe tanto á meudo que eu era um malvado indigno do perdão, e por tal modo o chegaram a convencer, que lhe parece agora difficil mudar de opinião e ver em mim pura e simplesmente um nobre e leal fidalgo.

— Oh ! isso não ! Olhe que se engana, senhor marquez, exclamou Guilherme com ar de convicção ; lá pelo senhor marquez ia eu pôr as mãos no fogo, e até a cabeça,

E o honrado estalajadeiro não mentia.

Acabava de se operar n'elle uma repentina transformação, e comparando as obstinadas affirmativas de Dionisio Robustel com a suprema autoridade do rei, de quem segundo a expressão de Saint-Maixent, emanavam toda a verdade e toda a justiça, a palavra do preboste ficou de peior partido.

Desde aquelle momento sentio-se o tio Guilherme animado a defender contra toda a gente a honra immaculada do seu hospede. Assim o o affirmou com tal vehemencia e de maneira tão positiva, que o marquez de Saint-Maixent se deu por satisfeito e se dignou de lhe prometter a maior protecção.

Guilherme, cujo enthusiasmo chegava a ser inverosimil, sentia déveras não ter alli á mão o Dionisio Robustel para o atanazar um pedaço.

— Diga-me agora, honrado estalajadeiro, proseguio o marquez, que feito foi de sua filha, aquella bonita rapariga que cá vi o anno passado, e que se chama Julia, se bem lembro ? Porque motivo não está ella aqui ? Casou-se ?

— Se se casou ?... repetio Guilherme com entonação lamentosa. Ah ! não, senhor, e quer-me parecer que nunca poderei casa-la.

— Como assim ? E' bonita, louçã, Vmc. ha de certamente dota-la... e não faltarão pretendentes.

— Pois sim, senhor, mas é que ella todos os partidos que se lhe offerecem recusa, e diz que antes quer ficar solteira.

— Anda talvez namorada ?

— Não quero crer, senhor marquez ; ella dizia-me logo. Sabe que seu bom pai e que nada me obrigaria a contrariar a sua inclinação.

— Eu não poderia ve-la ? Tenho muito gosto em a comprimentar...

— Comprimentar Julia ! Ah ! senhor marquez, que honra para nós ! E ella que está sempre a pensar no senhor marquez. Não m'o diz, mas eu bem o conheço.

E Guilherme Chadorant enfiou pela escada acima com toda a precipitação que as pernas lhe consentiam, dizendo em altos berreiros :

— Julia ! oh Julia ! vem cá depressa. Olha que o senhor marquez de Saint-Maixent faz a honra de perguntar por ti !

(*Continuar-se-ha*).

Y. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIA